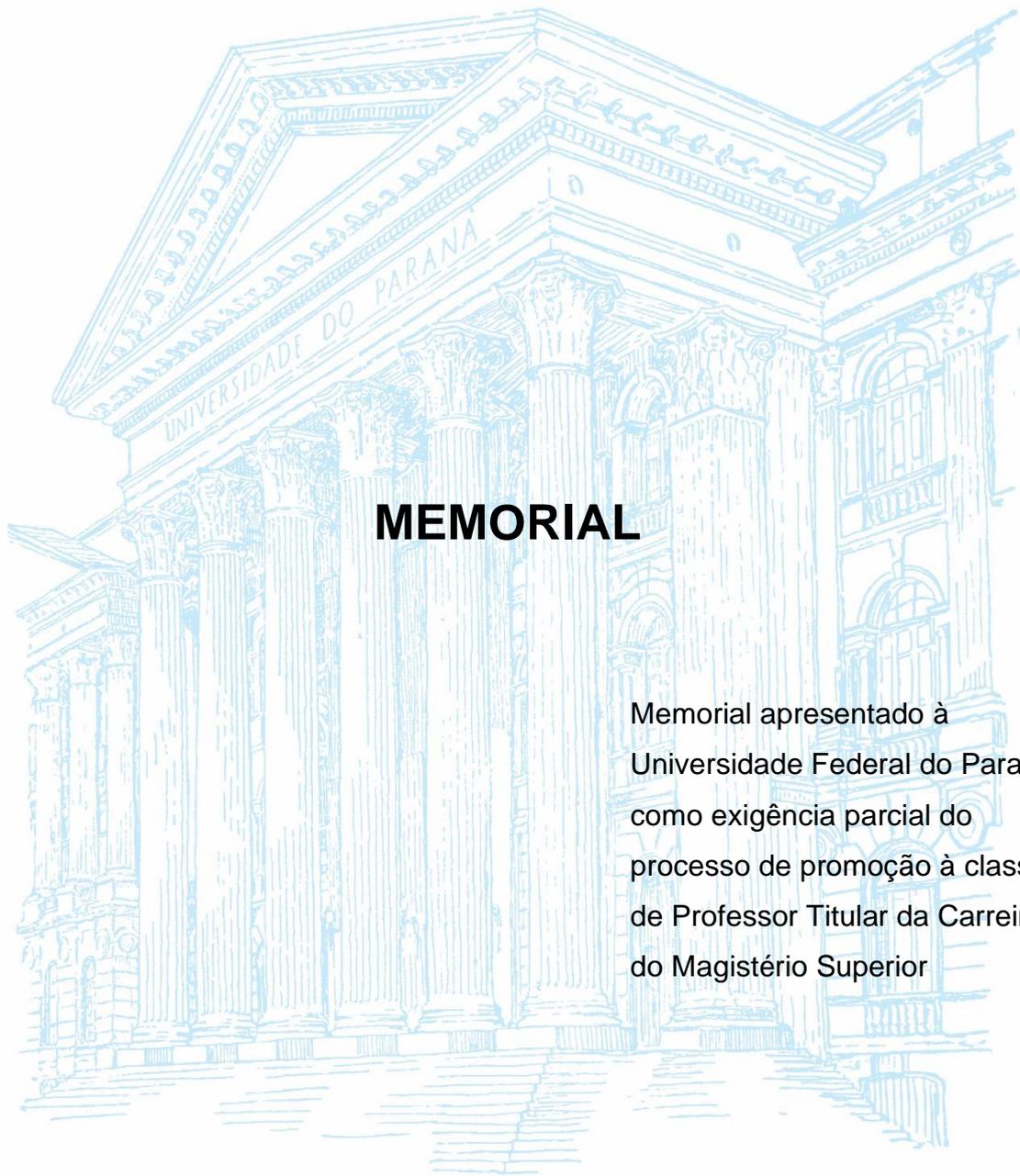


Cesar Luiz Boguszewski



MEMORIAL

Memorial apresentado à
Universidade Federal do Paraná
como exigência parcial do
processo de promoção à classe
de Professor Titular da Carreira
do Magistério Superior

Outubro
2021

*A vida é mesmo uma missão
A morte uma ilusão
Só sabe quem viveu
Pois quando o espelho é bom
Ninguém jamais morreu*

Da música “Além do Espelho” de João Nogueira e Paulo Cesar Pinheiro

**Para Luiza e Pedro Henrique
espelhos do espelho que sou eu**

*Não sou nada.
Nunca serei nada.
Não posso querer ser nada.
À parte isso, tenho em mim todos os sonhos do mundo.*

Fernando Pessoa

SUMÁRIO

1. Apresentação	5
2. Introdução	6
3. Formação Educacional	7
3.1 Graduação	7
3.2 Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	7
3.3 Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	8
4. A Carreira Docente	10
4.1 O Acesso à Docência no Magistério Superior	10
4.2 O Projeto Acadêmico SEMPR	11
4.2.1 A Primeira Sede: 1999-2005	13
4.2.2 A Segunda Sede: 2006-2012	17
4.2.3 O Centro Médico	19
4.2.4 Endoempauta: PROJETO SEMPR 20 anos	21
5. Atividades de Ensino e Pesquisa	22
5.1 Carga Horária Docente	22
5.1.1 Iniciação Científica e Trabalho de Conclusão de Curso	22
5.1.2 Orientação de Monografias de Residência Médica	24
5.1.3 Orientação e Co-Orientação de Dissertação de Mestrado	25
5.1.4 Orientação e Co-Orientação de Tese de Doutorado	27
5.2 Bancas de Defesa e Comissões Julgadoras	27
5.3 Capítulos em Livros	27
5.4 Revistas e livros Editados e Publicados	31
5.5 Artigos científicos	31
5.5.1 Artigos Originais	32
5.5.2 Artigos de Revisão	42
5.5.3 Editoriais	46
5.6 Comunicações Científicas Acadêmicas	47
6. Atividades Extramuros	47
6.1 Participação em eventos científicos	47
6.2 Participação em Diretrizes e Reuniões de Consenso	49
6.3 Cargos Associativos e Representativos	50
7. Honorarias e Prêmios	51
8. Trabalhos Científicos Premiados	52
9. Considerações Finais	54

Informações suprimidas em decorrência da Lei
Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)
- Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

Informações suprimidas em decorrência da Lei
Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)
- Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

Cargo Atual: Professor Associado IV do Departamento de Clínica Médica do
Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná

Endereço residencial: Rua Major Heitor Guimarães, 1023 (Casa 1) – Campina
do Siqueira – 80740-340 – Curitiba, Paraná

Endereço profissional: SEMPR, Serviço de Endocrinologia e Metabologia do
Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná – Avenida Agostinho
Leão Junior, 285 – Alto da Glória – 80030-110 – Curitiba, Paraná

Telefone: (41) 2141-1730

E-mail: cesar.boguszewski@hc.ufpr.br

2. Introdução

Vim ao mundo no Hospital São Lucas de Curitiba no dia 12 de julho de 1965 como o caçula de seis filhos do comerciante Leonidas Boguszewski e da dona de casa Niva Nocera Boguszewski. Antes de mim vieram José Humberto, Solange, Leonidas Filho, Clovis e Beatriz. Cresci no bairro Mercês e lá fiz os quatro anos do curso primário no Grupo Escolar Dona Carola. Os outros sete anos da minha formação escolar foram no Colégio Bom Jesus. Em 1981 prestei o primeiro e único Concurso Vestibular da minha vida, tendo sido aprovado em 42º lugar para o primeiro semestre do Curso de Medicina da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Tinha 16 anos, era o mais jovem da minha turma e ao pisar pela primeira vez numa sala de aula do Centro Politécnico iniciava, sem saber, uma relação profícua com a UFPR, que este ano completa quatro décadas de história.

Este Memorial sintetiza meu percurso acadêmico desde a formação profissional médica até o exercício da docência na categoria de Professor Associado IV, atuando em especial na Disciplina de Endocrinologia e Metabologia do Departamento de Clínica Médica (DCM) do Setor de Ciências da Saúde da UFPR. A minha trajetória acadêmica se confunde com a história de um projeto acadêmico que desenvolvi quando ainda era Professor Visitante, denominado “Projeto SEMPR”. Em decorrência disso organizei este Memorial traçando um paralelo das minhas contribuições relativas ao ensino, pesquisa, assistência médica, extensão, formação profissional e gestão acadêmica, com o desenrolar das diferentes etapas do projeto. Procurei também contemplar neste Memorial algumas atividades que exerci extramuros que, acredito, contribuíram para enaltecer o nome do DCM e da UFPR em âmbito nacional e internacional.

A consulta ao meu Curriculum Vitae na plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br/0690563993355504>), ao relatório das minhas atividades na plataforma ORCID (0000-0001-7285-7941), as atividades docentes descritas em relatório do Departamento de Clínica Médica, e ao livro “SEMPR: memórias de um projeto acadêmico” constituem informações indissociáveis e complementares a este Memorial.

3. Formação Educacional

3.1 Graduação

Eu me graduei em Medicina na UFPR no dia 18 de dezembro de 1987. Meu interesse pela docência, entretanto, antecede minha formatura. Ainda quando cursava o segundo ano do Curso de Medicina, fui contratado pelo Colégio Bom Jesus – onde fiz o ginásio, científico e toda preparação para o vestibular – para lecionar Biologia no Curso Preparatório para o vestibular do Centro Universitário FAE. No quinto ano, tive minha primeira experiência de gestão quando ajudei a organizar o 10º Congresso dos Acadêmicos Internos do Hospital Nossa Senhora das Graças e criei os Prêmios Dr. Lysandro Santos Lima, Dr. Roaldo Amundsen Koehler e Dr. Flavio Antonio Morsolotto, entregues aos autores dos melhores trabalhos científicos apresentados naquele evento. Igualmente, meu interesse pela pesquisa clínica desabrochou ainda nos bancos escolares e tive a oportunidade de colaborar com trabalhos científicos que foram apresentados em eventos médicos e publicados em anais de congressos ainda quando era estudante universitário. Muitos destes trabalhos foram feitos juntos com minha colega de turma Margaret Cristina da Silva, com quem me casei no dia 7 de janeiro de 1988, após 4 anos de namoro e passados exatos 20 dias da nossa solenidade de formatura.

3.2 Pós-Graduação *Lato Sensu*

Após graduar-me em Medicina, tive a satisfação de ser aprovado no Concurso para o Programa de Residência em Clínica Médica do Hospital de Clínicas da UFPR, para o biênio 1988-1989. Indubitavelmente, foi um período de enorme aprendizado, e além das atividades assistenciais nas unidades de emergência, nos ambulatórios, e nas enfermarias, e dos estágios rotativos nas diferentes especialidades da Clínica Médica, participei da organização de diversas atividades científicas que compreendiam reuniões clínicas semanais e reuniões departamentais, além de também ter tido a oportunidade de testar minhas habilidades didáticas em reuniões para discussão de casos clínicos, naquela época com uso de transparências mimeografadas em retroprojetores ou através da projeção de slides.

Minha formação prosseguiu com a aprovação no Concurso para o Programa de Residência em Endocrinologia e Metabologia do Hospital de Clínicas da UFPR, onde atuei em todo ano de 1990 até o início de 1991. Neste período, fui convidado pelo então Chefe do DCM, Professor Olival Ronald Leitão, para exercer o cargo de Chefe dos Residentes da Clínica Médica, tendo sido responsável pela organização das escalas dos médicos residentes, pelas escalas das reuniões clínicas semanais e pelas visitas diárias às 7 horas onde eu avaliava todos os novos pacientes internados no dia anterior e os alocava de acordo com o diagnóstico para atendimento nos diversos setores e especialidades da Clínica Médica. Na Endocrinologia, foi um ano de aprendizado muito rico e trabalho muito intenso, pois na maior parte do período fui o único residente da especialidade, uma vez que minha colega de Residência precisou se ausentar por vários meses devido a problemas de saúde. Atendia os pacientes internados nos leitos da especialidade e participava dos ambulatórios semanais de Endocrinologia Geral, Diabetes, Tireoide e Obesidade, sob supervisão dos Professores Henrique de Lacerda Suplicy, Edgard D'Ávila Niclewicz, Luiz Antonio Hungria de Camargo, Hans Graf e Rosangela Roginski Réa. Também organizava e apresentava as reuniões clínicas de Endocrinologia que incluíam discussão de casos, *journal clubs* e atualizações científicas, e ao longo do ano preparei uma apostila com protocolos de atendimento e seguimento dos pacientes com doenças endócrinas e metabólicas, que é por vezes revisada e consultada ainda nos dias atuais.

3.3 Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Ao final do meu período na Residência de Endocrinologia e Metabologia, inscrevi-me para uma vaga no Programa de Pós-Graduação em Medicina Interna do Setor de Ciências da Saúde da UFPR. Apresentei um projeto de pesquisa clínica bastante ambicioso sob orientação do Professor Hans Graf, Chefe da Disciplina e do Serviço de Endocrinologia da UFPR na ocasião, e da Professora Doris Rosenthal, do Instituto de Biofísica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O projeto intitulado “Avaliação do tratamento supressivo com levotiroxina na doença nodular de tireoide: resultados de um estudo clínico prospectivo, randomizado, duplo-cego e controlado com placebo” envolvia um ensaio clínico inédito até então, para o qual tive que providenciar juntamente com o meu orientador, a confecção de comprimidos iguais de levotiroxina e placebo em uma farmácia de manipulação, que foram

utilizados no estudo. Selecionei e acompanhei 48 pacientes com nódulos de tireoide que foram randomizados para receber levotiroxina (n = 25) ou placebo (n = 23) por um período de 1 ano, e acompanhei todas as ecografias de tireoide realizadas pelo Dr. Maurizio Pedrazzani do Serviço de Radiologia do HC-UFPR antes e após 6 e 12 meses de tratamento. A ecografia foi o método utilizado para determinar o tamanho dos nódulos. A conclusão do trabalho foi que o efeito da terapia supressiva com levotiroxina em reduzir nódulos de tireoide não foi estatisticamente diferente de placebo após 1 ano de tratamento, mas com a possibilidade de que um subgrupo de nódulos fosse responsivo ao tratamento, uma vez que no grupo placebo, mas não do grupo tratado, houve crescimento dos nódulos ao final da avaliação. Defendi minha dissertação de Mestrado no dia 23 de junho de 1993, tendo na Banca Examinadora os Professores Rui Monteiro de Barros Maciel (EPM/UNIFESP), Doris Rosenthal (UFRJ) e Hans Graf (UFPR) e o trabalho foi publicado em inglês com o título “*Assessment of levothyroxine suppressive therapy in patients with solitary thyroid nodules: a double-blind, placebo-controlled, clinical trial*” na revista *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia*.

Poucos meses após a obtenção do grau de Mestre em Medicina Interna, embarquei para Gotemburgo, Suécia, com minha esposa e minha filha Luiza que havia nascido apenas 5 meses antes, no dia 16 de abril, para um estágio de quatro anos no *Research Center for Endocrinology and Metabolism* (RCEM), do Hospital Sahlgrenska da Universidade de Gotemburgo. A oportunidade para este estágio surgiu de uma conversa entre o Professor Luiz de Lacerda Filho, então lotado no Departamento de Pediatria da UFPR, com o Professor Olle Isaksson, chefe do RCEM, que era um centro de referência internacional em estudos do hormônio de crescimento (GH, do inglês *growth hormone*), com atividades que incluíam desde ciência básica até assistência médica e pesquisa clínica em distúrbios relacionados ao GH. No RCEM, meu trabalho foi essencialmente na bancada do laboratório, onde aprendi muito sobre pesquisa básica e translacional e metodologia científica, e onde desenvolvi o projeto que resultou na minha tese de Doutorado “A heterogeneidade do hormônio de crescimento humano: novas isoformas, desenvolvimento de ensaios e implicações clínicas”, defendida na Universidade de Gotemburgo no dia 3 de outubro de 1997 e orientada pelos Professores Lena MS Carlsson e Björn Carlsson. Ao longo dos quatro anos do meu estágio, eu desenvolvi um novo método laboratorial

denominado “22kDa GH exclusion assay (GHEA)” para dosagem das isoformas de GH no sangue. O GHEA foi aplicado em amostras de crianças com diversos problemas relacionados à baixa estatura e em pacientes com acromegalia (adenoma de hipófise produtor de GH). Ele também foi testado como método para detecção de *doping* com GH em esportes. Adicionalmente, eu fui responsável pela clonagem de duas novas isoformas (20kDa e GH-V3) de GH derivadas do gene *GH-V* que é expresso exclusivamente na placenta durante a gestação humana. Minha tese de Doutorado abrangeu seis artigos científicos que foram publicados em revistas internacionais de alto impacto na área de Endocrinologia e Metabologia. O período de estágio de 4 anos também permitiu que eu acompanhasse os protocolos clínicos em andamento no RCEM e me aproximasse e me apaixonasse cada vez mais pelas doenças hipotalâmicas e hipofisárias, o que gradualmente direcionou minha carreira profissional em direção a Neuroendocrinologia.

4. A Carreira Docente

4.1 O Acesso à Docência no Magistério Superior

Ao retornar ao Brasil, trouxe na bagagem a vontade de me dedicar à vida acadêmica na instituição em que me graduei médico, fiz minha especialização e onde quatro anos antes havia concluído meu Mestrado em Medicina Interna. Para isso, a primeira providência foi concluir o processo de validação do meu Diploma de Doutor no Brasil, que foi conduzido no Programa de Pós-Graduação em Endocrinologia da EPM/UNIFESP sob coordenação do Professor Rui Monteiro de Barros Maciel. Durante minha estadia no exterior, o vínculo empregatício que eu tinha como médico da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFPR (FUNPAR) lotado no ambulatório dos funcionários do HC e da UFPR desde 1991, foi mantido sem ônus, graças ao então Diretor de Serviços Médicos do HC, Dr. Ricardo Cesar Rocha Moreira. Ao retornar ao Brasil, reassumi minhas atividades como médico do HC, atuando no ambulatório de Endocrinologia Geral do SAM 4. Por sugestão do então Chefe do DCM da UFPR Professor Rogério de Andrade Mulinari, eu solicitei e consegui uma bolsa de Professor Visitante, que me permitiu manter uma ligação com as atividades acadêmicas.

O acesso definitivo à docência e a carreira no Magistério Superior veio com a abertura de um concurso para Professor no DCM da UFPR. Como foi o primeiro concurso aberto no Departamento após um longo intervalo de 13 anos, a Plenária Departamental decidiu que a vaga seria aberta a candidatos de todas as Disciplinas do DCM, e o candidato aprovado seria alocado para aquela de sua formação e área de atuação. Tive a felicidade de ser aprovado em primeiro lugar entre 13 candidatos de diversas especialidades, e no dia 27 de setembro de 2000 assinei meu contrato de trabalho como Professor da UFPR lotado no DCM para atuação primordial na Disciplina de Endocrinologia e Metabologia. O contrato, inicialmente em regime de 20 horas, foi alterado para o regime de 40 horas já no ano seguinte por portaria do Magnífico Reitor da UFPR, o saudoso Professor Carlos Roberto Antunes dos Santos, em virtude da continuidade do meu trabalho como pesquisador clínico e minha vinculação como professor orientador do Programa de Pós-Graduação em Medicina Interna do Setor de Ciências da Saúde da UFPR. Entretanto, o ano de 2001 foi particularmente inesquecível para mim não somente por razões acadêmicas, mas especialmente pelo nascimento no dia 24 de novembro do meu filho Pedro Henrique.

4.2 O Projeto Acadêmico SEMPR

Embora seja difícil estabelecer com precisão o exato momento em que surgiu na minha cabeça a ideia do “Projeto SEMPR”, eu posso afirmar com bastante segurança como e onde ela surgiu: foi numa conversa no “*Växthuset*”, na cidade de Gotemburgo, Suécia. Foi lá que minha esposa, a Professora Margaret Cristina da Silva Boguszewski do Departamento de Pediatria da UFPR, fez seu estágio de pós-graduação e defendeu sua tese de Doutorado em Endocrinologia Pediátrica na Universidade de Gotemburgo, sob supervisão da Professora Kerstin Albertsson-Wikland. O “*Växthuset*” era e é até hoje um centro de referência mundial na assistência e pesquisa de crianças com distúrbios do crescimento e puberdade, que funcionava num imóvel próprio localizado dentro do complexo hospitalar universitário *Östra Sjukhuset*. Lembro-me que num bate-papo informal durante o tradicional “*fika*” sueco (intervalo para o café), a Professora Kerstin comentava que o “*Växthuset*” estava ficando pequeno para suas atividades e que já estava em andamento um projeto para a construção de um prédio muito maior e mais moderno. Recordo-me que, sem mais nem menos, ela olhou para mim e para minha esposa e disse: “Quando eu for a

Curitiba, quero visitar o centro de pesquisas de vocês!” Aquela frase me pegou de surpresa e a ideia de construir em Curitiba um local inteiramente dedicado a Endocrinologia ficou martelando na minha cabeça. Ao me despedir da Professora Kerstin no nosso último encontro antes de retornarmos definitivamente ao Brasil, em outubro de 1997, eu lhe disse em tom de brincadeira que o desafio de criar um centro de pesquisa estava aceito e que ela aguardasse o convite para visitá-lo em breve. Quanto ao novo centro sueco, ele foi inaugurado no dia 8 de setembro de 2003 com o nome de “*Gothenburg Pediatric Growth Research Center (GP-GRC)*”, e eu e minha esposa tivemos a honra de participar e representar a UFPR na solenidade de inauguração que contou com a presença de Sua Majestade a Rainha Silvia da Suécia, patronesse do novo GP-GRC.

Nos primeiros meses de 1998, ainda como Professor Visitante, eu me posicionei à frente de um computador 386 de última geração, e escrevi um projeto de extensão acadêmico ambicioso que visava criar um centro universitário dedicado exclusivamente a Endocrinologia e Metabologia, com objetivo de expandir, reestruturar e modernizar as atividades que a Disciplina/Especialidade vinha desenvolvendo desde a inauguração do hospital em 1961, batizado como “Projeto SEMPR” (**S**erviço de **E**ndocrinologia e **M**etabologia do HC-UFPR). O acrônimo trazia embutido, em um jogo de palavras, a simbologia de um projeto que deveria ser para sempre. As onze páginas originais delineavam um amplo conjunto de ações repleto de otimismo e imodéstia e apresentado como “uma nova proposta para um novo milênio”.

Com o “Projeto SEMPR” delineado por mim e pelo então Chefe da Endocrinologia Professor Hans Graf, a etapa inicial foi obter a aprovação e o apoio dos demais professores da disciplina, que ocorreu em uma reunião especialmente convocada com esse propósito. Ela foi realizada na sala 1111 do 11º andar do HC, uma área física de aproximadamente 30 m² onde ficava uma pequena biblioteca com os mais importantes livros e periódicos científicos da Endocrinologia, dois computadores Pentium, uma impressora HP 560C, uma máquina de xerox, um projetor de slides, um retroprojetor de transparências, uma tevê e um videocassete. Era naquela pequena sala que se desenvolviam todas as atividades administrativas, de ensino e pesquisa da equipe de médicos e professores da nossa especialidade.

Os passos seguintes foram dados para obter a aprovação do projeto acadêmico nas várias instâncias administrativas do Hospital e da Universidade. Assim, o “Projeto SEMPR” foi referendado em Reunião Plenária do DCM, sob a chefia do Professor Rogério de Andrade Mulinari, no Setor de Ciências da Saúde, sob a chefia do Professor Carlos Augusto Moreira Junior, e no Conselho de Administração do HC, sob a chefia do Professor Mitsuru Miyaki. Finalmente, ele também recebeu a aprovação e o aval do saudoso Magnífico Reitor da UFPR, Professor Carlos Roberto Antunes dos Santos, e do saudoso Vice-Reitor Professor Romolo Sandrini Neto. Vencidos os trâmites administrativos e legais, havia chegado a hora de arregaçar as mangas e transformar palavras em ação, sonhos em realidade.

A história do SEMPR confunde-se com a minha própria trajetória na UFPR, e por isso achei conveniente apresentá-la neste Memorial dividida em períodos de acordo com os momentos mais memoráveis do projeto acadêmico.

4.2.1 A Primeira Sede: 1999-2005

Um dos principais objetivos do “Projeto SEMPR” era estabelecer uma área física própria onde fosse possível concentrar todas as atividades de assistência médica, ensino, pesquisa, extensão e formação profissional da Endocrinologia. Os primeiros desafios, portanto, consistiram em identificar um imóvel próximo ao hospital que contemplasse nossas necessidades e viabilizar os recursos financeiros para custear locação e manutenção da sede própria. Para tanto, eu planejei e ajudei a criar em 27 de julho de 1998 a Comissão de Endocrinologia, Diabetes e Obesidade da Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas, a CEDO-AAHC, presidida pela Sra. Ana Amélia Cunha Pereira Filizola. Através de parcerias, ações filantrópicas e apoios do HC, FUNPAR e UFPR, inauguramos a primeira sede do SEMPR no dia 22 de junho de 1999, localizada na Rua Padre Camargo, nº 262. O livro-ouro registrou a presença de 158 convidados na solenidade de inauguração, entre elas o Professor Atlântido Borba Cortes, que foi o primeiro Chefe do DCM e criador da Disciplina de Endocrinologia da UFPR, o Professor Rogério de Andrade Mulinari, Chefe do DCM, o Diretor do Setor de Ciências da Saúde Professor Carlos Augusto Moreira Junior, e o Diretor Geral do HC Professor Mitsuru Myiaki. O mestre de cerimônias foi o jornalista Carlos Marassi e a solenidade foi marcada por intervenções emocionadas, onde se

destacaram as palavras proferidas pelo Chefe do SEMPR, Professor Hans Graf, e pelo Reitor e Vice-Reitor da UFPR Professores Carlos Roberto Antunes dos Santos e Romolo Sandrini Neto. Para mim foi certamente um dia inesquecível, que também marcou minha carreira acadêmica pelo primeiro discurso que fiz em uma solenidade oficial da nossa centenária universidade.

Na assistência médica, esse período marca o início do Ambulatório de Neuroendocrinologia (Amb 72), criado e coordenado por mim até os dias de hoje, onde são atendidos pacientes portadores de doenças da hipófise e do hipotálamo. Atualmente são cerca de 800 consultas anuais realizadas todas as segundas-feiras no período da tarde, entre 13-17 horas, onde eu oriento acadêmicos de Medicina em estágio no 9º período, acadêmicos em estágio optativo do 12º período, residentes de Clínica Médica e de Endocrinologia, além de alunos e residentes estagiários de outras instituições. Nos últimos anos, eu tenho contado com a colaboração e ajuda imprescindível do Dr. Cleo Otaviano Mesa Junior, primeiro residente do Projeto SEMPR e atualmente médico contratado pela UFPR, nas atividades do ambulatório de Neuroendocrinologia.

Ao longo dos anos, eu participei de câmeras técnicas da Secretaria de Estado da Saúde (SESA-PR) que permitiram a inclusão de medicamentos de alto custo para tratamento dos pacientes com acromegalia, prolactinomas, hipopituitarismo, entre outras doenças. Num trabalho conjunto com as Diretorias do HC, eu colaborei com a inclusão de novos exames no arsenal do Laboratório de Hormônios que são essenciais para diagnóstico e acompanhamento dos pacientes do nosso ambulatório, como a dosagem de IGF-1. Paralelamente, iniciei projetos de pesquisa na Unidade de Neuroendocrinologia e criei em 1999 o grupo de pesquisa SEMPR no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil da plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Em 2001, eu obtive Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq para o projeto “Efeitos cardiovasculares, metabólicos e sobre a composição corporal de diferentes doses de hormônio de crescimento (GH) no tratamento de reposição de adultos com deficiência de GH” que resultou nas dissertações de Mestrado na UFPR das alunas Ludimyla Henriques Fernandes Meister (2003) e Daniele Cristina Tokars Zaninelli (2006). A excelência conquistada pela Unidade de Neuroendocrinologia do SEMPR ao longo dos anos

pode ser ainda atestada pelos inúmeros convites para nossa participação em estudos clínicos multicêntricos internacionais de fase 2, 3 e 4, patrocinados pela indústria farmacêutica, para avaliação de novos diagnósticos e tratamentos para pacientes com doenças da hipófise, em que eu tenho atuado como investigador principal.

Esse período foi também marcante pela chegada de novos colegas endocrinologistas que voltavam de estágios no exterior, muitos com Doutorado concluído, e que gradativamente foram se incorporando ao “Projeto SEMPR”, como voluntários ou como médicos contratados pela UFPR. Assim surgiram os ambulatórios de Adrenal, Endocrinologia Feminina e Andrologia e Doenças Osteometabólicas. Através da intermediação da Dra. Carolina Aguiar Moreira, atualmente Professora do DCM e médica da EBSEH, que tinha acabado de retornar de seu estágio com o Professor John Bilezikian, Chefe do Serviço de Endocrinologia da Universidade Columbia de Nova York, o SEMPR conseguiu a doação daquele que foi o primeiro aparelho de densitometria óssea a funcionar em um serviço público no Estado do Paraná. O exame de densitometria óssea é imprescindível para que o SUS libere os medicamentos para o tratamento da osteoporose. Tive o privilégio de ser o orientador da dissertação de Mestrado (2003) e da tese de Doutorado (2010) da Dra. Carolina Aguiar Moreira, ambas apresentadas e defendidas no Programa de Pós-Graduação em Medicina Interna da UFPR, e que contaram com a imprescindível participação da nossa máquina de densitometria óssea. Eu também colaborei com as atividades de pesquisa e orientei outros alunos de pós-graduação que realizaram seus projetos em doenças do metabolismo ósseo, uma vez que tanto a Dra. Carolina como sua parceira e colaboradora na criação da nova Unidade de Metabolismo Ósseo, Dra. Victória Zeghbi Cochenski Borba – atualmente Professora do DCM e Chefe do SEMPR – atuaram durante anos como médicas voluntárias e não podiam coordenar pesquisas nem orientar pós-graduandos. A Dra. Victoria vinculou-se ao “Projeto SEMPR” nas suas fases iniciais, após regressar de estágio em doenças osteometabólicas no laboratório do Prof. Dr. Stavros Manolagas da Universidade do Arkansas.

Fui também o orientador da tese de Doutorado da Dra. Adriane Maria Rodrigues, defendida em 2001 na UFPR, no primeiro ano da minha carreira no Magistério Superior. O trabalho iniciado quando eu ainda era Professor Visitante, envolveu dosagens de leptina no sangue e no líquido de mulheres com obesidade

antes e 2 meses após redução de peso com os medicamentos orlistate, femproporex e sibutramina. O estudo mostrou que a relação líquido/sangue de leptina reduziu após a perda de peso nas mulheres do grupo orlistat, droga que tem apenas ação periférica, em contraste com as mulheres dos outros dois grupos cujas medicações têm ação central e influenciam o transporte cerebral da leptina. Esses achados explicam, em parte, o efeito anorexígeno das drogas femproporex e sibutramina, essa última usada até os dias atuais no tratamento da obesidade. Os resultados desse trabalho foram publicados no *Journal of Clinical Endocrinology and Metabolism*, revista oficial da *Endocrine Society* e que possui um dos maiores fatores de impacto da nossa especialidade. Posteriormente, a Dra. Adriane trabalhou como voluntária durante muitos anos até ser contratada através de concurso público da UFPR como médica endocrinologista, e atualmente ela coordena as Unidades de Adrenal, Endocrinologia Feminina e Andrologia, e Obesidade do SEMPR.

O tema da tese da Dra. Adriane demonstra o forte vínculo que mantenho desde o início da minha carreira acadêmica com a Unidade de Obesidade e Síndrome Metabólica do SEMPR, coordenada pelo Professor Henrique de Lacerda Suplicy até sua aposentadoria, e que tinha como colaboradora permanente a Professora Rosana Bento Radominski, médica endocrinologista lotada no Departamento de Nutrição. Nesta Unidade, eu venho colaborando semanalmente na orientação de alunos e residentes no Ambulatório de Obesidade e Síndrome Metabólica, nas aulas da Disciplina de Endocrinologia, na orientação de vários alunos de Mestrado e Doutorado que desenvolveram projetos na Unidade, nas inúmeras pesquisas clínicas com novos medicamentos para obesidade, diabetes e síndrome metabólica, e nos projetos de extensão universitária abrangendo campanhas públicas de alerta à comunidade sobre os riscos da obesidade e suas comorbidades.

Desde a inauguração do SEMPR, eu tenho sido responsável pela organização das reuniões clínicas do serviço que são realizadas todas as segundas e sextas-feiras, sendo que na nossa primeira sede foram realizadas 470 reuniões. Na época que o SEMPR nasceu, os processos de informatização eram ainda incipientes no HC, e com o auxílio do então Chefe do Serviço de Informática Professor Roberto de Almeida Rocha (hoje Professor Assistente de Informática Médica na Harvard), eu desenvolvi e alimentei as primeiras páginas do SEMPR para a Intranet do hospital. Posteriormente,

eu providenciei o registro do domínio www.sempr.org.br e participei da elaboração do primeiro site do SEMPR na Internet, desenvolvido pelo programador Marcelo Mira, que entrou no ar em 2003.

Com a rápida expansão das nossas atividades, surgiram novos desafios de gerenciamento que já eram previstos no “Projeto SEMPR”. A solução encontrada para contornar o problema foi à criação da Associação SEMPR Amigos, entidade sem fins lucrativos fundada em 2002 e da qual fui o primeiro Presidente, e que desde então auxilia nos processos administrativos, financeiros e contábeis do nosso centro acadêmico. O trabalho desenvolvido pela Associação SEMPR Amigos viabilizou os recursos para a aquisição de um imóvel próprio para instalação da sede definitiva do nosso centro universitário, com vistas a consolidá-lo definitivamente como referência nacional e internacional em Endocrinologia e Metabologia.

4.2.2 A Segunda Sede: 2006-2012

Através do trabalho desenvolvido pela Associação SEMPR Amigos em colaboração com a CEDO-AAHC, FUNPAR e HC-UFPR, conseguimos viabilizar recursos para aquisição de um imóvel próprio para instalação da sede definitiva do SEMPR, que foi comprado em 2004. Em 2005, quando assumi em caráter oficial a Chefia do SEMPR, trabalhei intensamente na supervisão da reforma do imóvel realizado pela empresa MM Engenharia.

A segunda sede do SEMPR, localizada na Avenida Agostinho Leão Junior, nº 285, foi inaugurada oficialmente no dia 9 de junho de 2006, embora já estivéssemos trabalhando lá desde o início do ano. Entre os 107 convidados que assinaram o livro-ouro na solenidade de inauguração, constam as presenças do Diretor Geral do HC Professor Giovanni Loddo, o Diretor do Setor de Ciências da Saúde Professor Rogério de Andrade Mulinari e o Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento Professor Zaki Akel Sobrinho, representando o Magnífico Reitor. Na ocasião, eu fui incumbido de fazer uma apresentação aos nossos convidados demonstrando as principais conquistas obtidas nos primeiros 7 anos do “Projeto SEMPR”. Entre elas, eu destaquei a instalação do aparelho de ecografia para Unidade de Tireoide, que já vinha em uso na primeira sede do SEMPR e que foi adquirido através de doação da Associação Budista

de Beneficência e Assistência Social Tzu-Chi, intermediada por minha amiga e colega de Disciplina Professora Dra. Gisah Amaral de Carvalho, e de um novo e moderno aparelho de densitometria óssea, adquirido através de emenda parlamentar do senador Osmar Dias, que ajudei a elaborar assessorado pelo parlamentar e pela equipe administrativa do HC.

Com a nova sede, o corpo discente e docente do Setor de Ciências da Saúde da UFPR ganhou uma nova Biblioteca dedicada especialmente à consulta de livros e periódicos de Clínica Médica e da especialidade de Endocrinologia e Metabologia, salas e auditório para aulas, seminários e provas da nossa Disciplina, e atividades práticas nas Unidades de Densitometria Óssea e de Ecografia de Tireoide. Nesta fase, eu assessoriei a empresa Dohms E-Comunicação na criação de um novo site do SEMPR na Internet, que passou a servir como ferramenta educacional, permitindo aos alunos da Disciplina de Endocrinologia e Metabologia do 8º período do Curso de Medicina da UFPR acesso ao cronograma de aulas, conteúdos didáticos e comunicação com os professores numa área restrita do site. Foi nesse ano, que a Professora Victoria Zeghbi Cochenski Borba me convidou para ajudá-la a reunir um grupo de estudantes para formar a LIACEM (Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia do HC-UFPR), com a qual colaboro até os dias atuais. Com os avanços tecnológicos se sucedendo rapidamente, pouco tempo depois criei o perfil do SEMPR no Facebook por solicitação de alunos e residentes, grupo que conta atualmente com 540 seguidores.

Em relação a minha produção científica, ela mais do que dobrou nesta fase, passando de 12 artigos científicos até 2006 para 29 artigos publicados entre 2006-2012, além de oito capítulos publicados em livros nacionais de Endocrinologia, orientação de 6 dissertações de Mestrado e co-orientação com o Professor Dr. Gudmundur Johannsson da tese de Doutorado “*Prediction models and pharmacogenomics in adult growth hormone deficiency*”, defendida na Universidade de Gotemburgo em 2012 pela Dra. Edna de Jesus Litenski Barbosa, atualmente médica do SEMPR contratada pela EBSEH. Essa intensa atividade de investigador clínico me propiciou servir como “Pesquisador Nível 2” do CNPq entre 2005 e 2009. Com a fama do SEMPR se expandindo, orientei neste período vários alunos e residentes estagiários procedentes de instituições acadêmicas de todas as partes do

Brasil, e também participei da orientação de duas estagiárias vindas de outros países: Dra. Shoshana Sztal-Mazer, do Alfred Hospital de Melbourne na Austrália, entre 2008 e 2011, e da Dra. Ana Iris Ramirez, médica residente de Endocrinologia do Hospital de Clínicas da Universidade de Assunção, Paraguai, entre setembro e novembro de 2011.

Para completar esse período de inúmeras conquistas e muitas realizações, tive a honra de ser convidado pelo Professor José Gastão Rocha de Carvalho para atuar como Vice-Chefe do DCM da UFPR durante sua gestão no período de 2007 a 2011. Em 2009, eu fui por ele designado para presidir a II Jornada Científica do Departamento de Clínica Médica da UFPR, realizada no Auditório do Setor de Ciências da Saúde nos dias 20 e 21 de novembro, que contou com quase 300 participantes dos corpos discente e docente de diferentes instituições de ensino superior. Entre 2008 e 2012, tive também a honra de servir como representante do DCM no Colegiado do Curso de Medicina do Setor de Ciências da Saúde da UFPR.

4.2.3 O Centro Médico

A aquisição da sede própria abriu a perspectiva real de concretizar um dos principais objetivos do projeto acadêmico, que era a construção do nosso Centro Médico Ambulatorial. Na Chefia do SEMPR, eu iniciei os trabalhos em conjunto com a Diretoria da Associação SEMPR Amigos para captação de recursos para a obra, ao mesmo tempo em que o projeto arquitetônico elaborado pela arquiteta Danielle Spak de Vasconcelos, passava pelos trâmites legais e aprovação na prefeitura. Vencida essa etapa, o processo licitatório para execução do prédio foi aberto sob a coordenação do engenheiro Luiz Carlos da Silva da FUNPAR, tendo como empresa vencedora a Nakid Construções Civis Ltda.

O Centro Médico Ambulatorial do SEMPR ficou pronto exatamente no ano que a UFPR completou 100 anos. A solenidade de inauguração foi preparada para fazer jus ao presente de aniversário que por tantos anos sonhei em entregar a nossa querida e centenária instituição. Ela ocorreu no dia 23 de novembro de 2012 com a presença de 97 convidados, entre eles o Vice-Governador do Paraná Professor Flávio José Arns, o Magnífico Reitor da UFPR Professor Zaki Akel Sobrinho, a Diretora do

HC Professora Heda Maria Barska dos Santos Amarante, a Diretora do Setor de Ciências da Saúde Professora Claudete Reggiani e o Chefe do DCM Professor Miguel Ibraim Abboud Hanna Sobrinho. No meu discurso, eu procurei expressar a minha imensa alegria e a gratidão de toda nossa equipe para com as inúmeras pessoas e empresas que ao longo de 13 anos acreditaram e colaboraram com o sucesso do projeto acadêmico que, naquele momento, consolidava o SEMPR como um centro de referência na assistência multiprofissional em doenças endócrinas e metabólicas. Do ponto de vista legal, entretanto, nosso presente somente foi oficializado em 2014, após um longo processo burocrático iniciado dez anos antes, quando finalmente a UFPR tomou posse do imóvel doado pela Associação SEMPR Amigos. Para celebrar a chegada deste tão sonhado dia, comecei a escrever o livro “SEMPR: memórias de um projeto acadêmico” que terminei e lancei no ano seguinte. Foi também em 2015 que encerrei minhas atividades profissionais como médico da FUNPAR e minhas funções como chefe do SEMPR.

As primeiras consultas no Centro Médico Ambulatorial do SEMPR aconteceram numa sexta-feira, no primeiro dia de março de 2013. Todos os ambulatórios da especialidade que antes funcionavam nas dependências do HC foram transferidos para as novas instalações sob a denominação de SAM 27. Até o final de 2013 foram realizadas 9.866 consultas e 30.608 procedimentos no novo SAM 27 pela equipe do SEMPR, de acordo com informações da Assessoria de Planejamento do HC (ASPLAN). Ainda no primeiro ano, eu ajudei a criar o novo ambulatório de Endocrinologia do Adolescente, coordenado pela Professora Margaret Cristina da Silva Boguszewski do Departamento de Pediatria, e a transferir para o novo prédio o ambulatório de Pós-Bariátrica, coordenado pela Dra. Adriane Maria Rodrigues. Atualmente, são realizadas em média 16.000 consultas por ano no Centro Ambulatorial do SEMPR em 25 ambulatórios semanais, todas pelo SUS, onde além da assistência médica, são realizadas atividades de ensino e pesquisa, envolvendo acadêmicos e pós-graduandos de Medicina e de outros cursos do Setor de Ciências da Saúde.

4.2.4 Endoempauta: PROJETO SEMPR 20 anos

Nos dias 21 e 22 de junho de 2019, os 20 anos do Projeto SEMPR foram comemorados em alto estilo com o evento científico “Endoempauta”, que ajudei a organizar. Ele foi realizado na Associação Médica do Paraná e contou com mais de 200 participantes, incluindo toda a equipe permanente do SEMPR, funcionários da Associação SEMPR Amigos, ex-residentes, acadêmicos de Medicina, pós-graduandos, funcionários, colaboradores e vários colegas do DCM, HC e da UFPR. Na verdade, a festa de aniversário começou um dia antes na nossa sede, com a inauguração do “Museu do SEMPR”, outra ideia antiga que eu vinha cultivando e consegui colocar em prática a fim de preservar a história da Endocrinologia do HC-UFPR e do Projeto SEMPR.

O Endoempauta contou com as presenças ilustres do Professor Dr. Rodrigo Oliveira Moreira, Presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), e do Professor Dr. Marcello Delano Bronstein, Livre-Docente da Faculdade de Medicina da USP e Editor-Chefe dos *Archives of Endocrinology and Metabolism*, a revista oficial da SBEM, que abrilhantaram nosso programa científico e confraternizaram com a equipe do SEMPR. Em uma das minhas participações no programa científico do Endoempauta, eu procurei resumir em números as minhas contribuições como professor orientador/co-orientador e pesquisador clínico, as quais foram atualizadas neste Memorial com dados até o presente mês: 19 projetos de iniciação científica e monografias de conclusão de curso de Medicina, 8 monografias de conclusão de Residência Médica, 15 dissertações de Mestrado, 5 teses de Doutorado, 29 capítulos de livros, edição ou colaboração como Editor convidado em 9 livros ou revistas médicas e 125 artigos científicos indexados no PubMed (sendo 40 artigos de revisão e 7 editoriais). Tive o prazer de colaborar na formação de 64 médicos-residentes que se tornaram especialistas em Endocrinologia e Metabologia e que trabalham atualmente em diferentes partes do nosso país e no exterior, a maioria deles presente nas comemorações dos 20 anos do SEMPR.

5. Atividades de Ensino e Pesquisa

5.1 Carga Horária Docente

A síntese de minha carga horária no Relatório de Atividade Docente do DCM comprova minha atividade didática dedicada à graduação e pós-graduação. A atividade principal ao longo dos meus 20 anos de carreira no Magistério Superior na UFPR foi na Disciplina de Endocrinologia e Metabologia (MM373) do 8º período do Curso de Medicina, na qual tive a honra de trabalhar em diferentes momentos com os ilustres professores Edgard D'Ávila Niclewicz, Luiz Antonio Hungria de Camargo, Henrique Suplicy, Hans Graf, Rosângela Roginski Réa, Gisah Amaral de Carvalho e Victoria Zeghbi Cochenski Borba. Adicionalmente, participo da orientação direta de estágio supervisionado em Recursos Diagnósticos, Estágio de Clínica Médica Ambulatorial e no Internato Curricular Optativo em Endocrinologia, este sob minha coordenação em diferentes períodos. Neste programa optativo, intermediei o estágio das alunas Carolina Labegalini Sampaio e Gabriele Pallú na Universidade de Marselha na França, sob supervisão do Professor Thierry Brue em fevereiro de 2020. Atuo também como professor orientador nas disciplinas de Trabalho de Curso em Clínica Médica. Na pós-graduação, atuo na Prática de Docência e na orientação de pós-graduandos do Programa de Medicina Interna e Ciências da Saúde da UFPR. Em paralelo, participo da orientação e supervisão de residentes de 2º ano em Clínica Médica em estágio rotativo na Endocrinologia e dos residentes de 3º e 4º anos do Programa de Residência Médica em Endocrinologia e Metabologia. Ao longo dos anos, tive também o prazer de supervisionar diretamente o estágio de diversos acadêmicos de Medicina e residentes de Clínica Médica e Endocrinologia oriundos de outras instituições universitárias.

5.1.1 Iniciação Científica e Trabalho de Conclusão de Curso

Nos primeiros dez anos da minha carreira no Magistério Superior tive vários alunos de Iniciação Científica. Quando as disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foram incluídas no currículo médico da UFPR, eu passei a colaborar como professor orientador de projetos vinculados a elas, e alguns dos meus alunos

de TCC foram também bolsistas de programas de Iniciação Científica. Até o momento as orientações concluídas foram as seguintes:

1. Camila Alexandre Xavier. Avaliação comparativa dos adenomas hipofisários produtores de hormônio de crescimento (GH) menores e maiores de 40 mm em relação ao diagnóstico, prognóstico e seguimento dos pacientes com acromegalia. 2021
2. Mariana Regina Rompkovski. Avaliação comparativa dos adenomas hipofisários produtores de hormônio de crescimento (GH) menores e maiores de 40 mm em relação ao diagnóstico, prognóstico e seguimento dos pacientes com acromegalia. 2021
3. Victor Almeida Pontes. Remissão e recidiva da doença de Cushing após cirurgia transesfenoidal. 2021
4. Isadora Yasbick Spricido. Prevalência de doença nodular e câncer de tireoide em pacientes com adenomas hipofisários. 2018
5. Carolina Labigalini Sampaio. Resposta aos análogos da somatostatina no tratamento da acromegalia. 2018
6. Sayuri Kuhnen Hayashi. Comorbidades persistentes na síndrome de Cushing em remissão. 2017
7. Claudia Maria Pereira Biondo. Comorbidades persistentes na síndrome de Cushing em remissão. 2017
8. Bruna Fernanda Battistuzzi Barbosa. Densidade mineral óssea em pacientes com hipopituitarismo. 2017
9. Debora Takito. Densidade mineral óssea em pacientes com hipopituitarismo. 2017
10. Kamila Souza dos Santos. Síndrome metabólica e seus componentes no hipopituitarismo. 2017
11. Simone Yae Abe. Síndrome metabólica e seus componentes no hipopituitarismo. 2017
12. Victor Galvani Vianna Amarilla. Estudo de pacientes com diagnóstico de craniofaringeoma. 2017
13. Thaís Helena Simões Braga. Avaliação da incidência de neoplasias em pacientes com acromegalia no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. 2015

14. Beatriz Ávila Zaccaron. Doença valvular cardíaca em pacientes utilizando agonistas dopaminérgicos para tratamento de doenças hipotálamo-hipofisárias. 2013
15. Rayssa Helena de Sena. Doença valvular cardíaca em pacientes utilizando agonistas dopaminérgicos para tratamento de doenças hipotálamo-hipofisárias. 2013
16. Carolina Monteguti. Avaliação clínica e laboratorial dos adenomas hipofisários clinicamente não funcionantes. 2009
17. Gustavo Arruda Braga. Deficiência de hormônio de crescimento em pacientes previamente curados para acromegalia. 2009
18. Flavia Machado Alves Basilio. Validação do questionário QoL-AGHD (*quality of life assessment of adult GH deficiency*) no Brasil. 2009
19. Gustavo Bastos Ribas. Avaliação da composição corporal antes e após um programa de emagrecimento em mulheres obesas. 2000

5.1.2 Orientação de Monografias de Residência Médica

A partir de 2005 tornou-se requerimento obrigatório dos Programas de Residência a apresentação de uma monografia de conclusão. No Programa de Endocrinologia e Metabologia do HC-UFPR, eu supervisionei e orientei os seguintes projetos que resultaram nas monografias descritas a seguir:

1. Leticia Marinho del Corso. Prevalência e caracterização dos macroadenomas gigantes secretores de GH em pacientes com acromegalia. 2021
2. Isabela Bussolo. Remissão e recidiva da Doença de Cushing após cirurgia transesfenoidal. 2020
3. Patricia Oliboni do Amaral. Síndrome poliglandular autoimune tipo 1: estudo de casos. 2019
4. Felipe Schwambach. Sobrevida prolongada em paciente com câncer de hipófise. 2018
5. Carolina Monteguti Feckinghaus. Avaliação ultrassonográfica da tireoide em pacientes com acromegalia. 2016
6. Michelle Garcia Polesel. Epidemiologia da Doença de Cushing – características clínico laboratoriais de pacientes do Hospital de Clínicas da UFPR. 2013

7. Sonia Regina AG Wesley Revisão dos adenomas hipofisários clinicamente silenciosos do HC-UFPR. 2008
8. Luiz Gustavo Cambrussi Bortoloni. Efeitos endócrinos e metabólicos dos anticonvulsivantes. 2008

5.1.3 Orientação e Co-Orientação de Dissertação de Mestrado

Desde o início da minha vida acadêmica estou ligado ao Programa de Pós-graduação em Medicina Interna e Ciências da Saúde da UFPR como professor orientador, sendo que por vários anos integrei o Colegiado do Programa. Esse trabalho proporcionou-me o imenso prazer de colaborar na formação de vários Mestres e Doutores, cujas publicações científicas contribuíram para a reconhecida qualidade do nosso Programa de Pós-Graduação.

1. Karina Zanlorenzi Basso Manosso. Resposta bioquímica e tumoral aos ligantes do receptor da somatostatina de primeira geração na acromegalia em dois centros de referência para doenças hipofisárias no Brasil (Orientador). 2021
2. Marcelo Lemos Vieira da Cunha. Resultados da cirurgia transesfenoidal realizada por uma única equipe neurocirúrgica no tratamento da acromegalia: comparação entre diferentes critérios bioquímicos na análise da remissão da doença (Orientador). 2016
3. Thaisa Hoffmann Jonasson. Hábitos de vida e composição corporal em uma população saudável da cidade de Curitiba, PR (Co-Orientador). 2016
4. Luiza Amábile Wolpe Simas. Avaliação da composição corporal e dos parâmetros metabólicos em mulheres menopausadas suficientes, insuficientes e deficientes de vitamina D (Orientador). 2015
5. Leila Caroline Bianchet Zanatta. Osteocalcina decarboxilada, densidade óssea e parâmetros da síndrome metabólica em mulheres na pós-menopausa (Co-Orientador). 2015
6. Aline Andretta. Relação entre a ingestão alimentar de magnésio e cálcio e seus níveis séricos com a composição corporal, parâmetros metabólicos e dor em mulheres com fibromialgia (Orientador). 2015

7. Carlos Mauricio Correa dos Santos. Impacto do tratamento com agonistas dopaminérgicos na prevalência de lesão valvar cardíaca em pacientes com prolactinomas (Orientador). 2010
8. Denise Johnsson Campos. Alterações na densidade mineral óssea, no estado nutricional e nos níveis séricos de vitamina D em crianças e adolescentes submetidos ao transplante de células tronco hematopoiéticas alogênico (Orientador). 2009
9. Claudio Silva de Lacerda. Avaliação da densidade mineral óssea e composição corporal em pacientes com diagnóstico de deficiência de hormônio de crescimento após o término do tratamento com hormônio do crescimento (Orientador). 2007
10. Carina Bertoldi Franco. Avaliação da densidade mineral óssea em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica sem uso de corticoide sistêmico (Orientador). 2007
11. Alexei Volaco. Dosagem da leptina na obesidade grave: correlação entre parâmetros antropométricos, clínicos, genéticos e laboratoriais (Orientador). 2007
12. Daniele Cristina Tokars Zaninelli. Efeitos de 4 anos de tratamento com hormônio de crescimento em pacientes adultos com deficiência de hormônio de crescimento (Orientador). 2006
13. Jaime Kulak Junior. Estudo comparativo das concentrações séricas de androgênios entre mulheres ooforectomizadas e não ooforectomizadas na pós-menopausa (Orientador). 2006
14. Ludimyla Henriques Fernandes Meister. Avaliação da composição corporal e de parâmetros laboratoriais em adultos com deficiência de hormônio de crescimento antes e após 12 meses de tratamento com dose baixa e fixa de hormônio de crescimento (Orientador). 2003
15. Carolina Aguiar Moreira Kulak. Avaliação da densidade mineral óssea e dos níveis séricos de 25OH vitamina D em usuários crônicos de drogas antiepilépticas (Orientador). 2003

5.1.4 Orientação e Co-Orientação de Tese de Doutorado

1. Eduardo dos Santos Paiva. Níveis séricos de adipocinas e parâmetros clínicos em mulheres com fibromialgia e sobrepeso/obesidade classe I (Orientador). 2016
2. Henrique de Lacerda Suplicy. Estudo comparativo de cinco drogas de ação central no tratamento da obesidade (Co-Orientador). 2014
3. Edna de Jesus Litenski Barbosa. Prediction models and pharmacogenomics in adult growth hormone deficiency (Co-Orientador). 2012
4. Carolina Aguiar Moreira Kulak. Ação histomorfométrica através de biópsia óssea em pacientes portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica (Orientador). 2010
5. Adriane Maria Rodrigues. Dosagem da leptina no soro e no líquido cefalorraquidiano durante o tratamento farmacológico da obesidade em mulheres pré-menopausadas (Orientador). 2001

5.2 Bancas de Defesa e Comissões Julgadoras

Particpei de 25 bancas julgadoras de tese de Doutorado (3 como orientador), 24 dissertações de mestrado (11 como orientador) e 7 de qualificação, em diferentes programas de pós-graduação do Brasil. Compus a comissão julgadora de 10 concursos docentes na UFPR para contratação de professores de disciplinas de diferentes Departamentos e participei de várias comissões designadas para avaliação de estágios probatórios. Integrei também inúmeras bancas julgadoras dos concursos para seleção de médicos-residentes para os Programas de Residência Médica em Endocrinologia e Metabologia e Clínica Médica do HC-UFPR.

5.3 Capítulos em Livros

A transmissão de conhecimento por meio de livro representa uma atividade clássica do educador. Escrevi solitária ou cooperativamente os seguintes capítulos em livros médicos:

1. Boguszewski, C.L.; Oberger, J.V.O. Regulação periférica do balanço energético. In: Mancini, M.C.; Geloneze, B.; Salles, J.E.N.; de Lima, J.G.; Carra, M.K. (Coord.). **Tratado de Obesidade**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021, p. 68-79.
2. Boguszewski, C.L. Tratamento do hipopituitarismo na vida adulta. In: Vilar, L.; Kater, C.E.; Naves, L.A.; Freitas, M.C.; Fleseriu, M. (Coord.). **Endocrinologia Clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021, p. 55-61.
3. Boguszewski, C.L. Caso Clínico 2. In: Bandeira, F. (Coord.). **Protocolos Clínicos em Endocrinologia e Diabetes**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021, p. 648-650.
4. Boguszewski, C.L.; Oberger, J.V.O. Tumores hipofisários agressivos. In: Garmes, H.M.; Boguszewski, C.L. (Coord.). **Guia Prático em Neuroendocrinologia**. 1 ed. São Paulo: Editora Clannad, 2020, p. 131-139.
5. Boguszewski, C.L.; Alessi, A.; Carvalho, M. Hipertensão endócrina. In: Bandeira, F. (Coord.). **Protocolos Clínicos em Endocrinologia e Diabetes**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017, p. 335-343.
6. Boguszewski, C.L.; Rodrigues, A.M. Incidentaloma suprarenal. In: Bandeira, F. (Coord.). **Protocolos Clínicos em Endocrinologia e Diabetes**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017, p. 344-350.
7. Boguszewski, C.L. Tratamento do hipopituitarismo em adultos. In: Vilar, L.; Kater, C.E.; Naves, L.A.; Freitas, M.C.; Fleseriu, M. (Coord.). **Endocrinologia Clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016, p. 49-55.
8. Boguszewski, C.L. Caso 2. In: Bandeira, F. (Coord.). **Protocolos Clínicos em Endocrinologia e Diabetes**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015, p. 400-402.
9. Boguszewski, C.L.; Alessi, A.; Carvalho, M. Hipertensão endócrina. In: Bandeira, F. (Coord.). **Protocolos Clínicos em Endocrinologia e Diabetes**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015, p. 309-316.
10. Boguszewski, C.L.; Rodrigues, A.M. Incidentaloma suprarenal. In: Bandeira, F. (Coord.). **Protocolos Clínicos em Endocrinologia e Diabetes**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015, p. 317-322.
11. Boguszewski, C.L., Paz Filho, G.J. Regulação periférica do balanço energético. In: Mancini, M.C.; Geloneze, B.; Salles, J.E.N.; de Lima, J.G.; Carra, M.K.

- (Coord.). **Tratado de Obesidade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015, p. 57-67.
12. Boguszewski, C.L. Uso do hormônio de crescimento em adultos. In: Bandeira, F.; Mancini, M.; Graf, H.; Griz, L.; Faria, M.; Lazaretti-Castro, M. (Coord.). **Endocrinologia e Diabetes**. 3. ed. Guanabara Koogan, 2014, p. 133-142.
 13. Boguszewski, C.L.; Paz Filho, G.J. Controle neuroendócrino do balanço energético. In: Bandeira, F.; Graf, H.; Griz, L.; Faria, M.; Lazaretti-Castro, M. (Coord.). **Endocrinologia e Diabetes**. 3. ed. Guanabara Koogan, 2014, p. 999-1012.
 14. Boguszewski, C.L. Neuroendocrinologia. In: Vilar, L. (Coord.). **Desafios em Endocrinologia - Casos Clínicos Comentados**. Rio de Janeiro: MedBook, 2014, p. 1-54.
 15. Boguszewski, C.L.; Araújo, J; Vilar, L.; Gomes, B.; Damiani, D.; Castro, L.C.; Ramos, H.E.; Vasques, G.A.; Jorge, A.; Canalli, M.H.; Rebouças, S.C.; Pereira, D.P.; Kater, C.E. Distúrbios endócrinos em crianças e adolescentes. In: Vilar, L. (Coord.). **Desafios em Endocrinologia - Casos Clínicos Comentados**. Rio de Janeiro: MedBook, 2014, p. 149-190.
 16. Boguszewski, C.L.; Alessi, A.; Carvalho, M. Endocrine hypertension. In: Bandeira, F.; Gharib, H.; Golbert, A.; Griz, L.; Faria, M. (Coord.). **Endocrinology and Diabetes**. New York: Springer, 2014, p. 127-144.
 17. Boguszewski, C.L. Acromegalia. In: Vencio, S.; Fontes, R.; Scharf, M. (Coord.). **Manual de Exames Laboratoriais na Prática do Endocrinologista**. Rio de Janeiro: AC Farmacêutica/Grupo Editorial Nacional, 2013, p. 30-38.
 18. Boguszewski, C.L., Orichowski, E.B., Costa, T.M.R.L. Acromegalia: tratamento clínico. In: Salgado, L.R.; Boguszewski, C.L.; Czepielewski, M.A. (Coord.). **Hipófise: glândula fundamental em endocrinologia**. São Paulo: Atheneu, 2013, p. 181-191.
 19. Boguszewski, C.L.; Boguszewski, M.C.S. Deficiência de GH: do diagnóstico ao tratamento. In: Vilar, L.; Kater, C.E.; Naves, L.A.; Freitas, M.C.; Fleseriu, M. (Coord.). **Endocrinologia Clínica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013, p. 213-220.
 20. Boguszewski, C.L.; Boguszewski, M.C.S. Usos y abusos de la hormona de crecimiento. In: Vilar, L.; Kater, C.E.; Naves, L.A.; Freitas, M.C.; Bruno, O.B.

- (Coord.). **Endocrinologia Clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012, p. 205-214.
21. Boguszewski, C.L. Neuroendocrinologia. In: Vilar, L. (Coord.). **Endocrinologia casos clínicos comentados**. Rio de Janeiro: MedBook, 2011, p. 1-37.
 22. Boguszewski C.L. Hormônios gastrointestinais na síndrome metabólica. In: Giacaglia, L.R.; da Silva, M.E.R.; dos Santos, R.F. (Coord.). **Tratado de Síndrome Metabólica**. São Paulo: Roca, 2010, p. 125-132.
 23. Boguszewski, C.L.; Paz Filho, G.J. Regulação periférica do balanço energético. In: Mancini, M.C.; Geloneze, B.; Salles, J.E.N.; de Lima, J.G.; Carra, M.K. (Coord.). **Tratado de Obesidade**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010, p. 60-69.
 24. Boguszewski, C.L.; Boguszewski, M.C.S. Usos e abusos do GH. In: Vilar, L.; Kater, C.E.; Naves, L.A.; Freitas, M.C. (Coord.). **Endocrinologia Clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009, p. 133-142.
 25. Boguszewski, C.L. Controle neuroendócrino do balanço energético. In: Bandeira, F.; Graf, H.; Griz, L.; Faria, M.; Lazaretti-Castro, M. (Coord.). **Endocrinologia e Diabetes**. 2. ed. Guanabara Koogan, 2009, p. 1007-1017.
 26. Boguszewski, C.L.; Vilar, L.; Naves, L.A.; Casulari, L.A.; Gadelha, M.R.; Lima, G.B.; Oliveira-Ribeiro Jr, A.; Bronstein, M.D. Desafios em endocrinologia: casos clínicos comentados In: Vilar, L.; Freitas, M.C. (Coord.). **Desafios em Endocrinologia - Casos Clínicos Comentados**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007, p. 1-20.
 27. Boguszewski C.L.; Boguszewski M.C.S. Usos e abusos do GH. In: Vilar, L.; Kater, C.E.; Naves, L.A.; Freitas, M.C. (Coord.). **Endocrinologia Clínica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006, p. 178-188.
 28. Boguszewski, C.L.; Piazza, M.J. Hiperprolactinemia. In: Ramos, J.G.; Urbanetz A.A. (Coord.). **PROAGO: programa de atualização em ginecologia e obstetrícia**. Porto Alegre: Panamericana, 2004, p. 55-72.
 29. Boguszewski, C.L. Análise crítica dos testes para diagnóstico da deficiência de hormônio de crescimento. In: Vilar, L.; Castellar, E.; Moura E.; Leal, E.; Machado, A.C.; Teixeira, L.; Campos, R. (Coord.). **Endocrinologia Clínica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2001, p. 137-142.

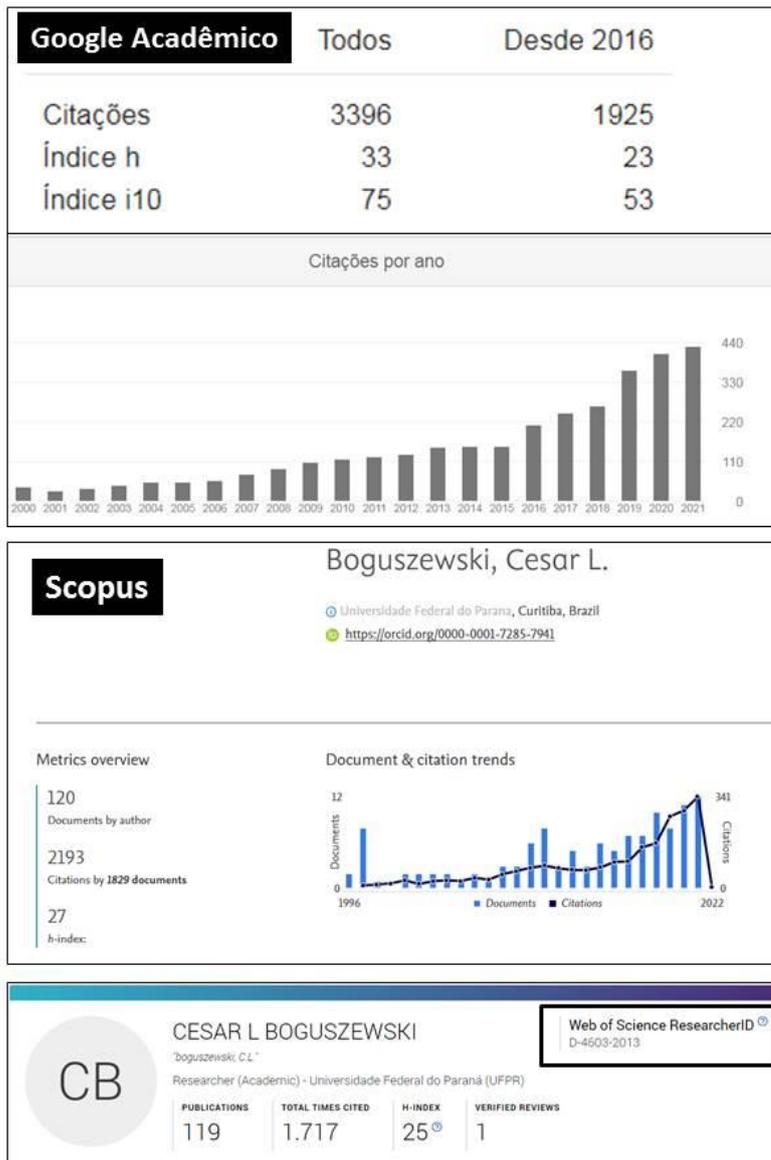
5.4 Revistas e Livros Editados e Publicados

Fui autor ou colaborei como editor-convidado das seguintes edições especiais de revistas e livros de Endocrinologia:

1. Boguszewski, C.L., Boguszewski, M.C.S. (Eds.) **Endominds: Deficiência de hormônio de crescimento em crianças e adultos**. São Paulo: Planmarck, 2021.
2. Boguszewski, C.L., Garmes, H.E. (Eds.). **Guia prático em Neuroendocrinologia**. São Paulo: Clannad, 2020.
3. Bolanowski, M., Boguszewski, C.L., Colao, A., Jawiarczyk-Przybyłowska, A. (Eds.) **Health-Related Complications of Acromegaly**. Front Endocrinol 2019-2020. www.frontiersin.org/research-topics/8421/health-related-complications-of-acromegaly#overview acessado em 30/09/2021
4. Boguszewski, C.L., Boguszewski, M.C.S. (Eds.) **Special issue: Growth, growth hormone, and related disorders**. Arch Endocrinol Metab 63(6), 2019.
5. Boguszewski, C.L.; van der Lely, A.J (Eds.). **Pituitary Tumors: Current Opinion in Endocrine and Metabolic Research**. Amsterdam: Elsevier, 2018.
6. Boguszewski, C.L. (Ed.) **Tratamento em situações especiais: perguntas-chave Hiperprolactinemia**. São Paulo: Planmarck, 2016.
7. Boguszewski, C.L. **SEMPR: memórias de um projeto acadêmico**. Curitiba: Associação SEMPR Amigos, 2015.
8. Boguszewski, C.L., Salgado, L.R., Czepielewski, M.A. (Eds.). **Hipófise: glândula fundamental em Endocrinologia**. São Paulo: Atheneu, 2013.
9. Boguszewski, C.L. (Ed.) **Edição Especial Neuroendocrinologia**. Arq Bras Endocrinol Metab 47(4), 2003.

5.5 Artigos Científicos

Até 30 de setembro de 2021, meus artigos científicos tinham recebido 3.396 citações de acordo com o Google Acadêmico, 2.193 de acordo com o Scopus e 1.717 de acordo com Web of Science, com índice h calculado de 33, 27 e 25, respectivamente, conforme demonstrado nos gráficos a seguir:



5.5.1 Artigos Originais

1. Simões Corrêa Galendi J, Correa Neto ANS, Demetres M, Boguszewski CL, Nogueira VDSN. Effectiveness of Medical Treatment of Cushing's Disease: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Front Endocrinol (Lausanne)*. 2021;12:732240.
2. van Santen SS, Wolf P, Kremenevski N, Boguszewski CL, Beiglböck H, Fiocco M, Wijnen M, Wallenius VR, van den Heuvel-Eibrink MM, van der Lely AJ, Johannsson G, Luger A, Krebs M, Buchfelder M, Delhanty PJD, Neggens SJMM, Olsson DS. Bariatric Surgery for Hypothalamic Obesity in

- Craniopharyngioma Patients: A Retrospective, Matched Case-Control Study. *J Clin Endocrinol Metab.* 2021 Jul 15:dgab518.
3. Wildemberg LE, da Silva Camacho AH, Miranda RL, Elias PCL, de Castro Musolino NR, Nazato D, Jallad R, Huayllas MKP, Mota JI, Almeida T, Portes E, Ribeiro-Oliveira A, Vilar L, Boguszewski CL, Winter Tavares AB, Nunes-Nogueira VS, Mazzuco TL, Rech CGSL, Marques NV, Chimelli L, Czepielewski M, Bronstein MD, Abucham J, de Castro M, Kasuki L, Gadelha M. Machine learning-based prediction model for treatment of acromegaly with first-generation somatostatin receptor ligands. *J Clin Endocrinol Metab.* 2021 Mar 4:dgab125.
 4. Manosso KZB, Sampaio CL, Kasuki L, Antunes X, Gadelha MR, Boguszewski CL. GH and IGF-I levels and tumor shrinkage in response to first generation somatostatin receptor ligands in acromegaly: a comparative study between two reference centers for pituitary diseases in Brazil. *Endocrine.* 2021;74:146-154.
 5. Spricido IY, Feckinghaus CM, Silva RHM, Mesa Junior CO, Boguszewski CL. Prevalence of thyroid cancer in patients with acromegaly and non-growth hormone secreting pituitary adenomas: a prospective cross-sectional study. *Growth Horm IGF Res.* 2021;56:101378.
 6. de Figueiredo MDD, Nasser SN, Franco CB, Dos Santos CB, Boguszewski CL, Suplicy HL, Rodrigues AM, Radominski RB. Personality type, eating behaviour and suicide risk in women in treatment for obesity. *Eat Weight Disord.* 2021;26(2):547-554.
 7. Abe SY, Dos Santos KS, Barbosa BFB, Biondo CMP, Takito D, Hayashi SK, Amarilla VGV, Ulbrich AZ, Boguszewski CL. Metabolic syndrome and its components in adult hypopituitary patients. *Pituitary.* 2020;23(4):409-416.
 8. Andretta A, Schieferdecker MEM, Petterle RR, Dos Santos Paiva E, Boguszewski CL. Relations between serum magnesium and calcium levels and body composition and metabolic parameters in women with fibromyalgia. *Adv Rheumatol.* 2020;60(1):18.
 9. Cunha MLVD, Borba LAB, Boguszewski CL. Random GH and IGF-I levels after transsphenoidal surgery for acromegaly: relation with long-term remission. *Endocrine.* 2020;68(1):182-191.
 10. Sant' Anna BG, Musolino NRC, Gadelha MR, Marques C, Castro M, Elias PCL, Vilar L, Lyra R, Martins MRA, Quidute ARP, Abucham J, Nazato D, Garmes HM,

- Fontana MLC, Boguszewski CL, Bueno CB, Czepielewski MA, Portes ES, Nunes-Nogueira VS, Ribeiro-Oliveira A Jr, Francisco RPV, Bronstein MD, Glezer A. A Brazilian multicentre study evaluating pregnancies induced by cabergoline in patients harboring prolactinomas. *Pituitary*. 2020;23(2):120-128.
11. Andretta A, Batista ED, Schieferdecker MEM, Petterle RR, Boguszewski CL, Paiva ES. Relation between magnesium and calcium and parameters of pain, quality of life and depression in women with fibromyalgia. *Adv Rheumatol*. 2019;59(1):55.
 12. Canteri AL, Gusmon LB, Zanini AC, Nagano FE, Rabito EI, Petterle RR, Jonasson TH, Boguszewski CL, Borba VZC. Sarcopenia in heart failure with reduced ejection fraction. *Am J Cardiovasc Dis*. 2019;9(6):116-126.
 13. Bolfi F, Neves AF, Boguszewski CL, Nunes-Nogueira VS. Mortality in acromegaly decreased in the last decade: a systematic review and meta-analysis Letter to Editor. *Eur J Endocrinol*. 2019;181(5):L5-L6.
 14. Boguszewski CL, Huayllas MKP, Vilar L, Naves LA, Ribeiro-Oliveira Junior A, Soares BS, Czepielewski MA, Abucham J, Correa-Silva SR, Bronstein MD, Jallad RS, Duarte FG, Musolino NR, Kasuki L, Gadelha MR. Brazilian multicenter study on pegvisomant treatment in acromegaly. *Arch Endocrinol Metab*. 2019;63:328-336
 15. Simas LAW, Zanatta LCB, Moreira CA, Borba VZC, Boguszewski CL. Body composition and nutritional and metabolic parameters in postmenopausal women sufficient, insufficient and deficient in vitamin D. *Arch Endocrinol Metab*. 2019;63:265-271
 16. Bolfi F, Neves AF, Boguszewski CL, Nunes-Nogueira VS. Mortality in acromegaly decreased in the last decade: a systematic review and meta-analysis. *Eur J Endocrinol*. 2018;179:59-71
 17. Costa TMRL, Costa FM, Jonasson TH, Moreira CA, Boguszewski CL, Cunha JLB, Borba VZC. Bone mineral density and vertebral fractures and their relationship with pulmonary dysfunction in patients with chronic obstructive pulmonary disease. *Osteoporos Int*. 2018;29:2537-2543
 18. Costa TMRL, Costa FM, Jonasson TH, Moreira CA, Boguszewski CL, Borba VZC. Body composition and sarcopenia in patients with chronic obstructive pulmonary disease. *Endocrine*. 2018;60:95-102.

19. Teive HAG, Camargo CHF, Sato MT, Shiokawa N, Boguszewski CL, Raskin S, Buck C, Seminara SB, Munhoz RP. Different Cerebellar Ataxia Phenotypes Associated with Mutations of the PNPLA6 Gene in Brazilian Patients with Recessive Ataxias. *Cerebellum*. 2018;17:380-385
20. Imagawa E, Albuquerque EVA, Isidor B, Mitsuhashi S, Mizuguchi T, Miyatake S, Takata A, Miyake N, Boguszewski MCS, Boguszewski CL, Lerario AM, Funari MA, Jorge AAL, Matsumoto N. Novel SUZ12 mutations in Weaver-like syndrome. *Clin Genet*. 2018;94:461-466.
21. Zanatta LCB, Boguszewski CL, Borba VZC, Moreira CA. Association between undercarboxylated osteocalcin, bone mineral density, and metabolic parameters in postmenopausal women. *Arch Endocrinol Metab*. 2018;62(4):446-451
22. Furuie IN, Mauro MJJ, Petruzzello S, Riechi SC, Petterle RR, Boguszewski CL, Borba VZC. Two threshold levels of vitamin D and the prevalence of comorbidities in outpatients of a tertiary hospital. *Osteoporos Int*. 2018;29:433-440
23. Paiva ES, Andretta A, Batista ED, Lobo MMT, Miranda RC, Nishihara R, Schieferdecker MEM, Boguszewski CL. Serum levels of leptin and adiponectin and clinical parameters in women with fibromyalgia and overweight/obesity. *Arch Endocrinol Metab*. 2017;61:249-256.
24. Paschalis EP, Gamsjaeger S, Dempster D, Jorgetti V, Borba V, Boguszewski CL, Klaushofer K, Moreira CA. Fragility Fracture Incidence in Chronic Obstructive Pulmonary Disease (COPD) Patients Associates With Nanoporosity, Mineral/ Matrix Ratio, and Pyridinoline Content at Actively Bone-Forming Trabecular Surfaces. *J Bone Miner Res*. 2017;32:165-171.
25. Bastos RV, Silva CM, Tagliarini JV, Zanini MA, Romero FR, Boguszewski CL, Nunes VD. Endoscopic versus microscopic transsphenoidal surgery in the treatment of pituitary tumors: systematic review and meta-analysis of randomized and non-randomized controlled trials. *Arch Endocrinol Metab*. 2016;60:411-419.
26. Nunes VS, Correa JM, Puga ME, Silva EM, Boguszewski CL. Preoperative somatostatin analogues versus direct transsphenoidal surgery for newly-diagnosed acromegaly patients: a systematic review and meta-analysis using the GRADE system. *Pituitary*. 2015;18:500-8.

27. Costa TM, Costa FM, Moreira CA, Rabelo LM, Boguszewski CL, Borba VZ. Sarcopenia in COPD: relationship with COPD severity and prognosis. *J Bras Pneumol*. 2015;41:415-21.
28. Misof BM, Roschger P, Jorgetti V, Klaushofer K, Borba VZ, Boguszewski CL, Cohen A, Shane E, Zhou H, Dempster DW, Moreira CA. Subtle changes in bone mineralization density distribution in most severely affected patients with chronic obstructive pulmonary disease. *Bone*. 2015;79:1-7.
29. Dénes J, Swords F, Rattenberry E, Stals K, Owens M, Cranston T, Xekouki P, Moran L, Kumar A, Wassif C, Fersht N, Baldeweg SE, Morris D, Lightman S, Agha A, Rees A, Grieve J, Powell M, Boguszewski CL, Dutta P, Thakker RV, Srirangalingam U, Thompson CJ, Druce M, Higham C, Davis J, Eeles R, Stevenson M, O'Sullivan B, Tanriere P, Skordilis K, Gabrovská P, Barlier A, Webb SM, Aulinas A, Drake WM, Bevan JS, Preda C, Dalantaeva N, Ribeiro-Oliveira A Jr, Garcia IT, Yordanova G, Iotova V, Evanson J, Grossman AB, Trouillas J, Ellard S, Stratakis CA, Maher ER, Roncaroli F, Korbonits M. Heterogeneous genetic background of the association of pheochromocytoma/paraganglioma and pituitary adenoma: results from a large patient cohort. *J Clin Endocrinol Metab*. 2015;100:E531-41.
30. Barbosa EJ, Glad CA, Nilsson AG, Bosaeus N, Nyström HF, Svensson PA, Bengtsson BÅ, Nilsson S, Bosaeus I, Boguszewski CL, Johannsson G. Extracellular water and blood pressure in adults with growth hormone (GH) deficiency: a genotype-phenotype association study. *PLoS One*. 2014;9:e105754
31. Suplicy H, Boguszewski CL, dos Santos CM, do Desterro de Figueiredo M, Cunha DR, Radominski R. A comparative study of five centrally acting drugs on the pharmacological treatment of obesity. *Int J Obes (Lond)*. 2014;38:1097-103.
32. Paz-Filho G, Boguszewski MC, Mastronardi CA, Patel HR, Johar AS, Chuah A, Huttley GA, Boguszewski CL, Wong ML, Arcos-Burgos M, Licinio J. Whole exome sequencing of extreme morbid obesity patients: translational implications for obesity and related disorders. *Genes (Basel)*. 2014;5:709-25.
33. Campos DJ, Kujew Biagini GL, Moreira Funke VA, Sales Bonfim CM, Boguszewski CL, Cochenski Borba VZ. Vitamin D deficiency in children and adolescents submitted to hematopoietic stem cell transplantation. *Rev Bras Hematol Hemoter*. 2014;36:126-31.

34. Campos DJ, Boguszewski CL, Funke VA, Bonfim CM, Kulak CA, Pasquini R, Borba VZ. Bone mineral density, vitamin D, and nutritional status of children submitted to hematopoietic stem cell transplantation. *Nutrition*. 2014;30:654-9.
35. Boguszewski CL, Lacerda CS, Lacerda Filho Ld, Carvalho JA, Boguszewski MC. Reappraisal of serum insulin-like growth factor-I (IGF-1) measurement in the detection of isolated and combined growth hormone deficiency (GHD) during the transition period. *Arq Bras Endocrinol Metabol*. 2013;57:709-16.
36. Dias M, Boguszewski CL, Gadelha M, Kasuki L, Musolino N, Vieira JG, Abucham J. Acromegaly and pregnancy: a prospective study. *Eur J Endocrinol*. 2013;170:301-10.
37. Boguszewski CL, Figuera TM, Bornschein A, Marques FM, Dénes J, Rattenbery E, Maher ER, Stals K, Ellard S, Korbonits M. Genetic studies in a coexistence of acromegaly, pheochromocytoma, gastrointestinal stromal tumor (GIST) and thyroid follicular adenoma. *Arq Bras Endocrinol Metabol*. 2012;56:507-12.
38. Sztal-Mazer S, Nakatani VY, Bortolini LG, Boguszewski CL, Graf H, de Carvalho GA. Evidence for higher success rates and successful treatment earlier in Graves' disease with higher radioactive iodine doses. *Thyroid*. 2012;22:991-5.
39. Barbosa EJ, Glad CA, Nilsson AG, Filipsson Nyström H, Götherström G, Svensson PA, Vinotti I, Bengtsson BÅ, Nilsson S, Boguszewski CL, Johannsson G. Genotypes associated with lipid metabolism contribute to differences in serum lipid profile of GH-deficient adults before and after GH replacement therapy. *Eur J Endocrinol*. 2012;167:353-62.
40. Cenci MC, Soares DV, Spina LD, Brasil RR, Lobo PM, Michmacher E, Vaisman M, Boguszewski CL, Conceição FL. Comparison of two dose regimens of growth hormone (GH) with different target IGF-1 levels on glucose metabolism, lipid profile, cardiovascular function and anthropometric parameters in GH-deficient adults. *Growth Horm IGF Res*. 2012;22:116-21.
41. Boguszewski CL, dos Santos CM, Sakamoto KS, Marini LC, de Souza AM, Azevedo M. A comparison of cabergoline and bromocriptine on the risk of valvular heart disease in patients with prolactinomas. *Pituitary*. 2012;15:44-9.
42. Ribeiro-Oliveira A Jr, Mol SS, Twiss J, Alencar GA, Miranda PA, Naves LA, Azevedo MF, Basílio FM, Boguszewski CL, Nogueira KC, Vilar L, Koltowska-Haggstrom M, McKenna SP. The brazilian version of the Quality of Life

- Assessment of Growth Hormone Deficiency in Adults (QoL-AGHDA): Four-stage translation and validation. *Arq Bras Endocrinol Metabol.* 2010;54:833-41.
43. Boguszewski CL, Bianchet LC, Raskin S, Nomura LM, Borba LA, Cavalcanti TC. Application of genetic testing to define the surgical approach in a sporadic case of multiple endocrine neoplasia type 1. *Arq Bras Endocrinol Metabol.* 2010;54:705-10.
 44. dos Santos Nunes V, El Dib R, Boguszewski CL, Nogueira CR. Cabergoline versus bromocriptine in the treatment of hyperprolactinemia: a systematic review of randomized controlled trials and meta-analysis. *Pituitary.* 2011;14:259-65.
 45. Kulak CA, Borba VC, Jorgetti V, Dos Reis LM, Liu XS, Kimmel DB, Kulak J Jr, Rabelo LM, Zhou H, Guo XE, Bilezikian JP, Boguszewski CL, Dempster DW. Skeletal microstructural abnormalities in postmenopausal women with chronic obstructive pulmonary disease. *J Bone Miner Res.* 2010;25:1931-40.
 46. Barbosa EJ, Koranyi J, Filipsson H, Bengtsson BA, Boguszewski CL, Johannsson G. Models to predict changes in serum IGF1 and body composition in response to GH replacement therapy in GH-deficient adults. *Eur J Endocrinol.* 2010;162:869-78.
 47. Paz-Filho GJ, Volaco A, Suplicy HL, Radominski RB, Boguszewski CL. Decrease in leptin production by the adipose tissue in obesity associated with severe metabolic syndrome. *Arq Bras Endocrinol Metabol.* 2009;53:1088-95.
 48. Kulak J Jr, Urbanetz AA, Kulak CA, Borba VZ, Boguszewski CL. Serum androgen concentrations and bone mineral density in postmenopausal ovariectomized and non-ovariectomized women]. *Arq Bras Endocrinol Metabol.* 2009;53:1033-9.
 49. Vilar L, Naves LA, Casulari LA, Azevedo MF, Albuquerque JL, Serfaty FM, Pinho Barbosa FR, de Oliveira AR Jr, Montenegro RM, Montenegro RM Jr, Ramos AJ, Dos Santos Faria M, Musolino NR, Gadelha MR, Boguszewski CL, Bronstein MD. Management of prolactinomas in Brazil: an electronic survey. *Pituitary.* 2010;13:199-206.
 50. Barbosa EJ, Palming J, Glad CA, Filipsson H, Koranyi J, Bengtsson BA, Carlsson LM, Boguszewski CL, Johannsson G. Influence of the exon 3-deleted/full-length growth hormone (GH) receptor polymorphism on the

- response to GH replacement therapy in adults with severe GH deficiency. *J Clin Endocrinol Metab.* 2009;94:639-44.
51. Ramos O Jr, Boguszewski CL, Teixeira S, De Bem R, Parolim B, Prolla JC. Performance of computed tomographic colonography for the screening of colorectal polyp in acromegalic patients: a prospective study. *Arq Gastroenterol.* 2009;46:90-6.
 52. Franco CB, Paz-Filho G, Gomes PE, Nascimento VB, Kulak CA, Boguszewski CL, Borba VZ. Chronic obstructive pulmonary disease is associated with osteoporosis and low levels of vitamin D. *Osteoporos Int.* 2009;20:1881-7.
 53. Zaninelli DC, Meister LH, Radominski RB, Borba VZ, Souza AM, Boguszewski CL. Efficacy, safety and compliance of long-term growth hormone (GH) replacement therapy in adults with GH deficiency. *Arq Bras Endocrinol Metabol.* 2008;52:879-88.
 54. Paz-Filho GJ, Mesa-Junior C, Olandoski M, Woellner L, Goedert C, Boguszewski CL, Carvalho G, Graf H. Effect of 30 mCi radioiodine on multinodular goiter previously treated with recombinant human thyroid-stimulating hormone. *Braz J Med Biol Res.* 2007;40:1661-70.
 55. Kulak CA, Borba VZ, Silvado CE, Paola L, Seibel MJ, Bilezikian JP, Boguszewski CL. Bone density and bone turnover markers in patients with epilepsy on chronic antiepileptic drug therapy. *Arq Bras Endocrinol Metabol.* 2007;51:466-71.
 56. Boguszewski MC, Kamoi TO, Bento Radominski R, Boguszewski CL, Rosberg S, Filho NA, Sandrini Neto R, Albertsson-Wikland K. Insulin-like growth factor-1, leptin, body composition, and clinical status interactions in children with cystic fibrosis. *Horm Res.* 2007;67(5):250-6.
 57. Boeving A, Borba LA, Rodrigues AM, Orichowski EB, Paz Filho GJ, Santos CM, Boguszewski CL. Outcome of surgical treatment for acromegaly performed by a single neurosurgeon and cumulative meta-analysis. *Arq Bras Endocrinol Metabol.* 2006;50:884-92.
 58. Coya R, Algorta J, Boguszewski CL, Vela A, Carlsson LM, Aniel-Quiroga A, Busturia MA, Martul P. Circulating non-22 kDa growth hormone isoforms after a repeated GHRH stimulus in normal subjects. *Growth Horm IGF Res.* 2005;15:123-9.

59. Boguszewski CL, Meister LH, Zaninelli DC, Radominski RB. One year of GH replacement therapy with a fixed low-dose regimen improves body composition, bone mineral density and lipid profile of GH-deficient adults. *Eur J Endocrinol*. 2005;152:67-75.
60. Kulak CA, Borba VZ, Bilezikian JP, Silvado CE, Paola L, Boguszewski CL. Bone mineral density and serum levels of 25 OH vitamin D in chronic users of antiepileptic drugs. *Arq Neuropsiquiatr*. 2004;62:940-8.
61. Svensson J, Boguszewski CL, Shibata F, Carlsson B, Carlsson LM, Bengtsson BA. The effect of treatment with the oral growth hormone (GH) secretagogue MK-677 on GH isoforms. *Growth Horm IGF Res*. 2003;13:1-7.
62. Conceicao FL, Boguszewski CL, Meister LH, Zaninelli DC, Radominski RB, Knoepfelmacher M, Vaisman, M. Growth hormone deficiency in adults: results of the Brazilian Multicentric Study. *Arq Bras Endocrinol Metabol*. 2003;47:312-322.
63. Wirén L, Boguszewski CL, Johannsson G. Growth hormone (GH) replacement therapy in GH-deficient women during pregnancy. *Clin Endocrinol (Oxf)*. 2002;57:235-9.
64. Rodrigues AM, Radominski RB, Suplicy Hde L, De Almeida SM, Niclewicz PA, Boguszewski CL. Cerebrospinal fluid/serum leptin ratio during pharmacological therapy for obesity. *J Clin Endocrinol Metab*. 2002;87:1621-6.
65. Meister LH, Boguszewski CL, Ioshii SO, Graf H. Malignant insulinoma producing hypoglycemia. *Arq Bras Endocrinol Metabol*. 2002;46:601-605.
66. Wallace JD, Cuneo RC, Bidlingmaier M, Lundberg PA, Carlsson L, Boguszewski CL, Hay J, Boroujerdi M, Cittadini A, Dall R, Rosén T, Strasburger CJ. Changes in non-22-kilodalton (kDa) isoforms of growth hormone (GH) after administration of 22-kDa recombinant human GH in trained adult males. *J Clin Endocrinol Metab*. 2001;86:1731-7.
67. Wallace JD, Cuneo RC, Bidlingmaier M, Lundberg PA, Carlsson L, Boguszewski CL, Hay J, Healy ML, Napoli R, Dall R, Rosén T, Strasburger CJ. The response of molecular isoforms of growth hormone to acute exercise in trained adult males. *J Clin Endocrinol Metab*. 2001;86:200-6.
68. Pereira FO, Graf H, Nomura LM, Neto JZ, Collaço LM, Boguszewski CL. Concomitant presentation of Hashimoto's thyroiditis and maltoma of the thyroid

- in a twenty-year-old man with a rapidly growing mass in the neck. *Thyroid*. 2000;10:833-5.
69. Boguszewski CL, Boguszewski MC, de Zegher F, Carlsson B, Carlsson LM. Growth hormone isoforms in newborns and postpartum women. *Eur J Endocrinol*. 2000;142:353-8.
 70. Boguszewski CL, Svensson PA, Jansson T, Clark R, Carlsson LM, Carlsson B. Cloning of two novel growth hormone transcripts expressed in human placenta. *J Clin Endocrinol Metab*. 1998;83:2878-85.
 71. Boguszewski CL, Pedrazzani M, Graf H. Assessment of levothyroxine suppressive therapy in patients with solitary thyroid nodules: a double-blind, placebo-controlled, clinical trial. *Arq Bras Endocrinol Metabol*. 1998;42:214-221.
 72. Boguszewski CL, Jansson C, Boguszewski MC, Rosberg S, Wikland KA, Carlsson B, Carlsson LM. Circulating non-22 kDa growth hormone isoforms in healthy children of normal stature: relation to height, body mass and pubertal development. *Eur J Endocrinol*. 1997;137:246-53.
 73. Boguszewski CL, Jansson C, Boguszewski MC, Rosberg S, Carlsson B, Albertsson-Wikland K, Carlsson LM. Increased proportion of circulating non-22-kilodalton growth hormone isoforms in short children: a possible mechanism for growth failure. *J Clin Endocrinol Metab*. 1997;82:2944-9.
 74. Jansson C, Boguszewski CL, Rosberg S, Carlsson L, Albertsson-Wikland K. Growth hormone (GH) assays: influence of standard preparations, GH isoforms, assay characteristics, and GH-binding protein. *Clin Chem*. 1997;43:950-6.
 75. Boguszewski CL, Johannsson G, Bengtsson BA, Johannsson A, Carlsson B, Carlsson LM. Circulating non-22-kilodalton growth hormone isoforms in acromegalic men before and after transsphenoidal surgery. *J Clin Endocrinol Metab*. 1997;82:1516-21.
 76. Queiroz-Telles F, Purim KS, Boguszewski CL, Afonso FC, Graf H. Adrenal response to corticotrophin and testosterone during long-term therapy with itraconazole in patients with chromoblastomycosis. *J Antimicrob Chemother*. 1997;40:899-902.
 77. Utiyama SR, Boguszewski CL, Aleixo V, Nisihara R, Afonso FCS, Chab S, Camargo V, Shibata F, Graf H. Investigation of autoantibodies in thyroid diseases: correlation between the methods of indirect immunofluorescence, passive agglutination and IRMA. *Rev Bras Anal Clin*. 1997;29:190-194.

78. Boguszewski CL, Hynsjö L, Johannsson G, Bengtsson BA, Carlsson LM. 22-kD growth hormone exclusion assay: a new approach to measurement of non-22-kD growth hormone isoforms in human blood. *Eur J Endocrinol*. 1996;135:573-82.

5.5.2 Artigos de Revisão

1. Boguszewski MCS, Cardoso-Demartini AA, Boguszewski CL, Chemaitilly W, Higham CE, Johannsson G, Yuen KCJ. Safety of growth hormone (GH) treatment in GH deficient children and adults treated for cancer and non-malignant intracranial tumors-a review of research and clinical practice. *Pituitary*. 2021;24:810-827.
2. Garmes HM, Boguszewski CL, Miranda PAC, Martins MRA, da Silva SRC, Abucham JZ Filho, de Castro Musolino NR, Vilar L, Portari LHC, Gadelha MR, Kasuki L, Naves LA, Czepielewski MA, de Almeida TS, Duarte FHG, Glezer A, Bronstein MD. Management of hypopituitarism: a perspective from the Brazilian Society of Endocrinology and Metabolism. *Arch Endocrinol Metab*. 2021 Feb 24:2359-3997000000335.
3. Yuen KCJ, Miller BS, Boguszewski CL, Hoffman AR. Usefulness and potential pitfalls of long-acting growth hormone analogs. *Front Endocrinol (Lausanne)*. 2021 Feb 24;12:637209.
4. Marques JVO, Boguszewski CL. Medical therapy in severe hypercortisolism. *Best Pract Res Clin Endocrinol Metab*. 2021 Jan 20:101487.
5. Cambi MPC, Baretta GAP, Magro DO, Boguszewski CL, Ribeiro IB, Jirapinyo P, de Moura DTH. Multidisciplinary approach for weight regain-how to manage this challenging condition: an expert review. *Obes Surg*. 2021;31(3):1290-1303.
6. Boguszewski CL. Individual sensitivity to growth hormone replacement in adults. *Rev Endocr Metab Disord*. 2021; 22(1):117-124.
7. Giustina A, Barkhoudarian G, Beckers A, Ben-Shlomo A, Biermasz N, Biller B, Boguszewski CL, Bolanowski M, Bollerslev J, Bonert V, Bronstein MD, Buchfelder M, Casanueva F, Chanson P, Clemmons D, Fleseriu M, Formenti AM, Freda P, Gadelha M, Geer E, Gurnell M, Heaney AP, Ho KKY, Ioachimescu AG, Lamberts S, Laws E, Losa M, Maffei P, Mamelak A, Mercado M, Molitch M, Mortini P, Pereira AM, Petersenn S, Post K, Puig-Domingo M, Salvatori R,

- Samson SL, Shimon I, Strasburger C, Swearingen B, Trainer P, Vance ML, Wass J, Wierman ME, Yuen KCJ, Zatelli MC, Melmed S. Multidisciplinary management of acromegaly: a consensus. *Rev Endocr Metab Disord*. 2020;21(4):667-678.
8. Irwig MS, Fleseriu M, Jonklaas J, Tritos NA, Yuen KCJ, Correa R, Elhomsy G, Garla V, Jasim S, Soe K, Baldeweg SE, Boguszewski CL, Bancos I. Off-label use and misuse of testosterone, growth hormone, thyroid hormone, and adrenal supplements: risks and costs of a growing problem. *Endocr Pract*. 2020;26(3):340-353.
 9. Marques JVO, Boguszewski CL. Fertility issues in aggressive pituitary tumors. *Rev Endocr Metab Disord*. 2020;21(2):225-233.
 10. Boguszewski CL, Boguszewski MCS, de Herder WW. From dwarves to giants: South American's contribution to the history of growth hormone and related disorders. *Growth Horm IGF Res*. 2020;50:48-56.
 11. Boguszewski CL, Boguszewski MCS. Growth Hormone's Links to Cancer. *Endocr Rev*. 2019;40:558-574.
 12. Giustina A, Barkan A, Beckers A, Biermasz N, Biller BMK, Boguszewski CL, Bolanowski M, Bonert V, Bronstein MD, Casanueva FF, Clemmons D, Colao A, Ferone D, Fleseriu M, Frara S, Gadelha MR, Ghigo E, Gurnell M, Heaney AP, Ho K, Ioachimescu A, Katznelson L, Kelestimur F, Kopchick J, Krsek M, Lamberts S, Losa M, Luger A, Maffei P, Marazuela M, Mazziotti G, Mercado M, Mortini P, Neggers S, Pereira AM, Petersenn S, Puig-Domingo M, Salvatori R, Shimon I, Strasburger C, Tsagarakis S, van der Lely AJ, Wass J, Zatelli MC, Melmed S. A Consensus on the Diagnosis and Treatment of Acromegaly Comorbidities: An Update. *J Clin Endocrinol Metab*. 2019;105(4):dgz096.
 13. Boguszewski CL, de Castro Musolino NR, Kasuki L. Management of pituitary incidentaloma. *Best Pract Res Clin Endocrinol Metab*. 2019;33:101268
 14. Borba VZC, Costa TL, Moreira CA, Boguszewski CL. MECHANISMS OF ENDOCRINE DISEASE: Sarcopenia in endocrine and non-endocrine disorders. *Eur J Endocrinol*. 2019;180:R185-R199.
 15. Machado MC, Fragoso MCBV, Moreira AC, Boguszewski CL, Vieira Neto L, Naves LA, Vilar L, Araújo LA, Musolino NRC, Miranda PAC, Czepielewski MA, Gadelha MR, Bronstein MD, Ribeiro-Oliveira A Jr. A review of Cushing's disease

- treatment by the Department of Neuroendocrinology of the Brazilian Society of Endocrinology and Metabolism. Arch Endocrinol Metab. 2018;62:87-105.
16. Vilar L, Abucham J, Albuquerque JL, Araujo LA, Azevedo MF, Boguszewski CL, Casulari LA, Cunha Neto MBC, Czepielewski MA, Duarte FHG, Faria MDS, Gadelha MR, Garmes HM, Glezer A, Gurgel MH, Jallad RS, Martins M, Miranda PAC, Montenegro RM, Musolino NRC, Naves LA, Ribeiro-Oliveira Júnior A, Silva CMS, Viecceli C, Bronstein MD. Controversial issues in the management of hyperprolactinemia and prolactinomas - An overview by the Neuroendocrinology Department of the Brazilian Society of Endocrinology and Metabolism. Arch Endocrinol Metab. 2018;62:236-263.
 17. Boguszewski CL. Update on GH therapy in adults [version 1; referees: 3 approved] F1000Research 2017, 6(F1000 Faculty Rev):2017.
 18. Boguszewski CL, Barbosa E JL, Svensson PA, Johannsson G, Glad CAM. Clinical and pharmacogenetic aspects of the growth hormone receptor polymorphism. Eur J Endocrinol. 2017;177:R309-R321.
 19. Boguszewski CL, Ayuk J. Acromegaly and cancer: an old debate revisited. Eur J Endocrinol. 2016;175:R147-56.
 20. Vieira L Neto, Boguszewski CL, Araújo LA, Bronstein MD, Miranda PA, Musolino NR, Naves LA, Vilar L, Ribeiro-Oliveira A Júnior, Gadelha MR. A review on the diagnosis and treatment of patients with clinically nonfunctioning pituitary adenoma by the Neuroendocrinology Department of the Brazilian Society of Endocrinology and Metabolism. Arch Endocrinol Metab. 2016;60:374-90.
 21. Boguszewski CL, Boguszewski MC, Kopchick JJ. Growth hormone, insulin-like growth factor system and carcinogenesis. Endokrynol Pol. 2016;67:414-26.
 22. Machado MC, Fragoso MC, Moreira AC, Boguszewski CL, Vieira L Neto, Naves LA, Vilar L, Araújo LA, Czepielewski MA, Gadelha MR, Musolino NR, Miranda PA, Bronstein M, Ribeiro-Oliveira A Jr. Recommendations of the Neuroendocrinology Department of the Brazilian Society of Endocrinology and Metabolism for the diagnosis of Cushing's disease in Brazil. Arch Endocrinol Metab. 2016;60:267-86.
 23. Abreu A, Tovar AP, Castellanos R, Valenzuela A, Giraldo CM, Pinedo AC, Guerrero DP, Barrera CA, Franco HI, Ribeiro-Oliveira A Jr, Vilar L, Jallad RS, Duarte FG, Gadelha M, Boguszewski CL, Abucham J, Naves LA, Musolino NR,

- de Faria ME, Rossato C, Bronstein MD. Challenges in the diagnosis and management of acromegaly: a focus on comorbidities. *Pituitary*. 2016;19:448-57.
24. Teive HA, Lima PM, Germiniani FM, Boguszewski CL. In the land of giants: the legacy of José Dantas de Souza Leite. *Arq Neuropsiquiatr*. 2015;73:630-2.
 25. Boguszewski CL, van der Lely AJ. The role of the gastrointestinal tract in the control of energy balance. *Translational Gastrointestinal Cancer*. 2015;4:3-13.
 26. Sakellariou P, Valente A, Carrillo AE, Metsios GS, Nadolnik L, Jamurtas AZ, Koutedakis Y, Boguszewski CL, Andrade CM, Svensson PA, Kawashita NH, Flouris AD. Chronic l-menthol-induced browning of white adipose tissue hypothesis: A putative therapeutic regime for combating obesity and improving metabolic health. *Med Hypotheses*. 2016;93:21-6.
 27. Zanatta LC, Boguszewski CL, Borba VZ, Kulak CA. Osteocalcin, energy and glucose metabolism. *Arq Bras Endocrinol Metabol*. 2014;58:444-51.
 28. Vieira Neto L, Abucham J, Araujo LA, Boguszewski CL, Bronstein MD, Czepielewski M, Jallad RS, Musolino NR, Naves LA, Ribeiro-Oliveira Júnior A, Vilar L, Faria Mdos S, Gadelha MR. Recommendations of Neuroendocrinology Department from Brazilian Society of Endocrinology and Metabolism for diagnosis and treatment of acromegaly in Brazil. *Arq Bras Endocrinol Metabol*. 2011;55:725-6.
 29. Lanes R, Boguszewski CL, Calzada R, Cassorla F, Fideleff H, Boquete H. Growth hormone deficiency: transition from adolescence to adulthood. Highlights from a Latin-American Sero Symposia International Foundation Conference. *J Pediatr Endocrinol Metab*. 2010;23:225-33.
 30. Boguszewski CL, Paz-Filho G, Velloso LA. Neuroendocrine body weight regulation: integration between fat tissue, gastrointestinal tract, and the brain. *Endokrynol Pol*. 2010;61:194-206.
 31. Boguszewski CL. Growth Hormone Deficiency (GHD) in adults: to treat or not to treat? *Rev Argent Endocr Metab*. 2010;47:30-38.
 32. Boguszewski CL. Growth hormone (GH) replacement therapy for GH deficiency (GHD) in adults: 2009 update. *J Endocrinol Invest*. 2009;32:2-6.
 33. Bortolini LG, Kulak CA, Borba VZ, Silvado CE, Boguszewski CL. Endocrine and metabolic effects of antiepileptic drugs. *Arq Bras Endocrinol Metabol*. 2009;53:795-803.

34. Boguszewski MC, Boguszewski CL. Growth hormone therapy for short children born small for gestational age. *Arq Bras Endocrinol Metabol*. 2008;52:792-9.
35. Kulak Jr J, Urbanetz A, Kulak CAM, Borba V, Boguszewski CL. Androgens in women: a review. *Reprod Clim*. 2007;22:94-97.
36. Boguszewski CL. Molecular heterogeneity of human GH: from basic research to clinical implications. *J Endocrinol Invest*. 2003;26:274-88.
37. Boguszewski CL. The laboratory in the diagnosis and follow-up of acromegaly. *Arq Bras Endocrinol Metabol*. 2002;46:34-44.
38. Boguszewski CL. Molecular genetics of the GH-IGF-1 axis. *Arq Bras Endocrinol Metabol*. 2001;45:5-14.
39. Boguszewski CL, Graf H, Suplicy HL, Lacerda Filho L. A little bit of pine tree in the ABEM's 50 anniversary! *Arq Bras Endocrinol Metabol*. 2001;45:799-801.
40. Boguszewski CL, Carlsson B, Carlsson LM. Mechanisms of growth failure in non-growth-hormone deficient children of short stature. *Horm Res*. 1997;48 Suppl 4:19-22.

5.5.3 Editoriais

1. Bolanowski M, Boguszewski CL, Colao A, Jawiarczyk-Przybyłowska A. Editorial: Health-Related Complications of Acromegaly. *Front Endocrinol (Lausanne)*. 2020;11:496.
2. Boguszewski CL. Acromegaly: 'You must know it to think of it'. *Eur J Endocrinol*. 2020;183(1):C1-C4.
3. Boguszewski CL, Boguszewski MCS. What's in a name? What we call growth hormone is much more than just a growth-related peptide. *Arch Endocrinol Metab*. 2019;63(6):546-548.
4. Boguszewski CL, van der Lely AJ. Editorial overview: Pituitary Tumors. *Curr Opin Endocr Metab Res*. 2018;1:A1-A3.
5. Boguszewski CL. Glucagon stimulation test: has its time come? *Endocrine*. 2017; 57:361-363.
6. Boguszewski CL. Are patients in remission from Cushing's syndrome mentally healthy? *Clin Endocrinol (Oxf)*. 2013;79:615-616.
7. Boguszewski CL. Sobre o universo hormonal, música e encantamento. *Arq Bras Endocrinol Metab*. 2003;47:297-298.

5.6 Comunicações Científicas Acadêmicas

Eu tive a honra de ser convidado para atuar como palestrante em inúmeras Reuniões nos Departamentos de Clínica Médica, Pediatria, Tocoginecologia, Cirurgia e Nutrição da UFPR, assim como de outras instituições acadêmicas brasileiras, como PUC-PR, USP São Paulo, USP Ribeirão Preto, UNIFESP, UNESP e UFRS. Também recebi o honroso convite para palestrar nas Universidades de Gotemburgo, Suécia, e nas Universidades norte-americanas de Kentucky e Ohio.

Em outubro de 2021, minha contínua atividade na organização das reuniões clínicas do SEMPR levou a completarmos a marca histórica de 1.500 eventos desde a primeira reunião realizada em junho de 1999, sendo que a partir de março de 2020, em virtude da pandemia de COVID-19, eu passei a coordená-las no modelo virtual ou híbrido através da plataforma Zoom. As reuniões são realizadas todas as segundas e sextas-feiras pela manhã e estão todas devidamente registradas em livros guardados em nossa sede.

6. Atividades Extramuros

As atividades extramuros que desempenhei paralelamente as minhas atividades acadêmicas foram essenciais para ampliação da minha experiência didática e capacidade administrativa, e para manter-me constantemente atualizado e motivado através do salutar intercâmbio científico, onde sempre busquei criar um ciclo de retroalimentação positivo sobre o meu trabalho na Universidade. Além disso, as atividades extramuros me proporcionaram a satisfação e a honra de ter contribuído para promover e enaltecer o nome do DCM e da UFPR em âmbito nacional e internacional.

6.1 Participação em eventos científicos

Conforme detalhado no meu currículo Lattes, foram centenas os convites que recebi ao longo das últimas décadas para participar como palestrante em congressos médicos e eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais, onde pude

contribuir em conferências plenárias, simpósios, mesas-redondas, debates, encontros com o professor, sessões de temas livres e apresentação de posters.

Destaco neste memorial o privilégio de ter participado como palestrante desde 1998 de todos os Congressos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia (CBEM) organizados pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), assim como em todos os Simpósios Internacionais de Neuroendocrinologia (SINE) que são organizados a cada 2 anos pelo Departamento de Neuroendocrinologia da SBEM. Em 2014, tive a honra de ser o Presidente do CBEM 2014 realizado em Curitiba, e também servi como Presidente da Comissão Científica do Congresso Brasileiro de Atualização em Endocrinologia e Metabologia (CBAEM) realizado em 2019 em Florianópolis, da Comissão Científica do CBEM 2020 realizado em Brasília e da Comissão Científica do SINE 2006 realizado em Porto Alegre.

No âmbito internacional, destaco minha participação como palestrante nos seguintes eventos científicos: *17th European Congress of Endocrinology* realizado em Dublin, Irlanda, em 2015, na 99ª e na 100ª edição do *Annual Meeting of the Endocrine Society* (ENDO 2017 e 2018) realizado nas cidades norte-americanas de Orlando e Chicago, respectivamente, no *60th Congresso da Sociedad Española de Endocrinología y Nutrición* realizado em Bilbao em 2019, no *3rd International Symposium on Growth Hormone and Metabolism* realizado em Athens, Ohio, Estados Unidos, em 2019, no *Summer Meeting* da Sociedade Islandesa de Endocrinologia (Reykjavik, Islândia) em 2015, no *Annual European Meeting on the Management of Acromegaly* em 2019 (Zagreb, Croácia), em 2017 (Berlim, Alemanha) e em 2011 (Atenas, Grécia), no 1º Congresso da Sociedade Latinoamericana de Neuroendocrinologia realizado em Colonia do Sacramento, Uruguai em 2011, no XIX Congresso da Sociedade Polonesa de Endocrinologia realizado em Wroclaw em 2008, no *Encuentro de Neuroendocrinología Del Cono Sur* em Buenos Aires, Argentina em 2006 e no XVII e XVIII Congresso Panamericano de Endocrinologia (COPAEN), respectivamente realizados em Punta Cana, República Dominicana, em 2005, e em Havana, Cuba, em 2012.

Além de atuar como palestrante, eu fui convidado para integrar a Comissão Científica do *19th European Congress of Endocrinology (ECE 2017)* realizado em

Lisboa, Portugal, e do *20th European Congress of Endocrinology (ECE 2018)* realizado em Barcelona, Espanha.

Eu fui o idealizador e coordenador dos programas *Highlights of ENDO* e *BEST (Brazilian Society-Endocrine Society Trail)* e do *SBEM-ESE Summit Workshop (Brazilian-European Society of Endocrinology)*, seminários científicos realizados pela primeira vez como parte da programação científica do CBEM 2014 em Curitiba e que foram mantidos nas edições do CBEM de 2016 (Salvador), 2018 (Belo Horizonte) e 2020 (Brasília), nos quais continuei servindo na organização e coordenação.

6.2 Participação em Diretrizes e Reuniões de Consenso

Tive a enorme honra de representar a UFPR e a Endocrinologia brasileira nos seguintes *workshops* internacionais com objetivo de definir diretrizes e consensos para abordagem de doenças hipofisárias, conforme listado a seguir:

- *Safety of growth hormone treatment in survivors of cancer and intra-cranial tumours – a consensus statement.* Growth Hormone Research Society, Evento virtual, 2021.
- *Pituitary Society Cushing's Disease Workshop: Update on Diagnosis, Complication Management, and Treatments.* Pituitary Society, Evento virtual, 2020.
- *13th Acromegaly Consensus Conference: Global Acromegaly Management.* Fort Lauderdale, Estados Unidos, Acromegaly Consensus Group, 2019.
- *12th Acromegaly Consensus Conference on Acromegaly Complications.* Praga, República Tcheca, Acromegaly Consensus Group, 2018.
- *11th Acromegaly Consensus Conference: Medical Therapeutic Outcomes in Acromegaly.* Nice, França, Acromegaly Consensus Group, 2017.
- *Pituitary Tumors Centers of Excellence (PTCOE).* Orlando, Estados Unidos, Pituitary Society, 2017.
- *Guidelines for Treatment of GH Excess and GH Deficiency in the Adult.* Santa Monica, Estados Unidos, V Consensus Group Meeting, 2006.

- *Acromegaly Treatment Workshop*. Monte Carlo, Mônaco, Acromegaly Consensus Group, 2000.

6.3 Cargos Associativos e Representativos

Tenho tido a honra de ser eleito ou convidado para exercer cargos associativos e de representação em entidades brasileiras e internacionais. Ocupo atualmente a presidência da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), afiliada da Associação Médica Brasileira, que representa oficialmente cerca de 3.600 endocrinologistas do nosso país. Também ocupei por 3 anos o cargo de Diretor da *Endocrine Society*, maior sociedade de Endocrinologia do mundo, com cerca de 18 mil associados espalhados por todos os continentes, e por 8 anos servi como Editor Associado do *European Journal of Endocrinology*, a revista oficial da *European Society of Endocrinology*. Abaixo apresento uma lista dos principais cargos associativos e representativos que ocupei em paralelo as minhas atividades acadêmicas:

- Presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), 2021-2022
- Editor Associado do *European Journal of Endocrinology*, revista oficial da *European Society of Endocrinology*, 2013-2021
- Membro do *International Liason Committee* da *European Society of Endocrinology*, 2019-2021
- Membro do *CEO Search Committee* da *Endocrine Society*, 2020-2021
- Membro do Corpo Editorial da revista *Archives of Endocrinology and Metabolism*, revista oficial da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, 2015-2021
- Membro do Corpo Editorial da revista *Endocrine*, 2018-2021
- Membro do Corpo Editorial da revista *Frontiers in Endocrinology*, 2017-2021
- Vice-Presidente e Presidente da Comissão Científica da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), 2019-2020.
- Membro do Conselho Diretor da *Endocrine Society*, 2017-2020

- Membro do Grupo Consultivo para Desreguladores Endócrinos da *Endocrine Society*, 2017-2020
- Representante do Conselho Diretor no *Trainee and Career Development Core Committee* da *Endocrine Society*, 2017-2020
- Membro do *Governance Task Force* da *Endocrine Society*, 2018-2019
- Membro do *Strategic Planning Group-4* da *Endocrine Society*, 2017-2018
- Presidente da Comissão Internacional da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), 2012-2018.
- Membro do Conselho Diretor da *Pituitary Society*, 2014-2017
- Membro da Comissão do Título de Especialista em Endocrinologia e Metabologia da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), 2010-2016
- Membro do *Scientific and Educational Programs Core Committee* da *Endocrine Society*, 2014-2017
- Membro do *Research Affairs Core Committee* da *Endocrine Society*, 2011-2014
- Membro fundador e Secretário Geral da SLANE (Sociedad Latinoamericana de Neuroendocrinologia), 2011-2013
- Presidente do Departamento de Neuroendocrinologia da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), 2001-2004.
- Representante da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) no *International Scholarship Program* desenvolvido em associação com a *Endocrine Society*, 2003-2007
- Presidente da regional do Paraná da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM-PR), 2003-2004

7. Honrarias e Prêmios

Ao longo da minha vida na carreira do Magistério Superior e no exercício de atividades extramuros recebi as seguintes homenagens:

- Tributo de Apreciação da *European Society of Endocrinology* por minha contribuição como membro do Corpo Editorial de sua revista oficial *European Journal of Endocrinology* entre 2013 e 2021

- Tributo de Apreciação da *Endocrine Society* pelo serviço prestado durante 3 anos como membro da Diretoria, Washington DC, Estados Unidos, 2020.
- Tributo de Apreciação da Associação SEMPR Amigos, Prêmio Endoempauta, durante as comemorações dos 20 anos do PROJETO SEMPR, pelo extraordinário serviço e dedicação à profissão, Curitiba, Brasil, 2019.
- Certificado de Apreciação da *Pituitary Society* pelo serviço prestado durante 3 anos como membro da Diretoria, Los Angeles, Estados Unidos, 2017.
- Associado Honorário do Diretório Acadêmico Nilo Cairo do Curso de Medicina da UFPR, Curitiba, Brasil (2016).
- O Mais Admirado em Medicina/Endocrinologia e Metabologia, Análise em Saúde, Análise Editorial, São Paulo, Brasil (2008, 2009, 2012, 2013)
- Voto de louvor e congratulações pelo trabalho na área de saúde, Câmara Municipal de Curitiba, Curitiba, Brasil (2008)
- Honra ao Mérito Santa Cruz, título honorífico criado em 2007 em reconhecimento ao enriquecimento científico, educacional e cultural do Hospital Santa Cruz, Curitiba, Brasil (2008)

8. Trabalhos Científicos Premiados

Em seguida apresento a lista de trabalhos em que participei como autor principal, co-autor ou orientador e que foram premiados em eventos científicos e congressos médicos:

- Machine learning-based prediction model for acromegaly medical treatment. Melhor trabalho clínico apresentado no 34º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia (CBEM), Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), Brasília, Distrito Federal, 2020.
- Prevalência e caracterização dos macroadenomas gigantes secretores de GH em pacientes com acromegalia. Trabalho premiado no IV Congresso dos Programas de Residência do CHC-UFPR/EBERSH, Curitiba, 2020.
- Have mortality rates in acromegaly changed in the last decade? A systematic review and meta-analysis. Melhor trabalho clínico apresentado no 19º Simpósio

Internacional de Neuroendocrinologia (SINE), Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), São Paulo, 2018.

- Impacto da doença pulmonar obstrutiva crônica sobre o sistema músculo-esquelético. Prêmio Sergio Ragi Eis, Melhor trabalho clínico apresentado no 6º Congresso Brasileiro de Densitometria, Osteoporose e Osteometabolismo (BRADOO), Associação Brasileira de Avaliação Óssea e Osteometabolismo (ABRASSO), Curitiba, 2015.
- Impacto da gravidade da doença pulmonar obstrutiva crônica sobre a massa óssea, composição corporal e fraturas vertebrais morfométricas. Melhor trabalho científico e Prêmio Jovem Clínico a autora principal Tatiana Munhoz da Rocha Lemos Costa, apresentado na IV Jornada do Departamento de Clínica Médica da UFPR, Curitiba, 2014.
- Influência de polimorfismos em genes relacionados ao metabolismo lipídico no perfil lipídico de pacientes com deficiência de hormônio do crescimento antes e após o tratamento de reposição. Menção honrosa da Comissão Julgadora do XVI Simpósio Internacional de Neuroendocrinologia (SINE), Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), Belo Horizonte, 2012.
- Influence of the d3-GH receptor and IGF1 gene polymorphisms on IGF1 and lipid profile on short and long-term treatment response to GH in adult GH deficiency. Prêmio Top Ten, um dos 10 melhores trabalhos clínicos apresentado no XV Simpósio Internacional de Neuroendocrinologia (SINE), Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), São Paulo, 2010.
- Bone remodeling and microstructure in postmenopausal women with chronic obstructive pulmonary disease. Melhor pôster apresentado no 8º Congresso Iberoamericano de Osteologia y Metabolismo Mineral e 3º Congresso Brasileiro de Densitometria, Osteoporose e Osteometabolismo (BRADOO), Foz do Iguaçu, 2009.
- Alterações na densidade mineral óssea e consumo alimentar de cálcio e vitamina D em crianças e adolescentes submetidos a transplante de células tronco hematopoiéticas alogênicas. Prêmio Fanni Job, melhor trabalho em equipe multidisciplinar apresentado no XII Congresso da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea (SBTMO), Curitiba, 2008.
- Menções honrosas no XI Congresso Científico do Hospital de Clínicas e do Setor de Ciências da Saúde da UFPR, Curitiba, 1999.

10. Considerações Finais

Foram muitos os sentimentos experimentados ao longo da preparação deste memorial. O mais profundo, sem dúvida, foi o sentimento de gratidão às muitas pessoas que me ajudaram a chegar neste ponto. Num primeiro momento, pensei em um modo de agradecer a cada uma individualmente, mas o medo de ser traído pela memória e causar mágoa a alguém por ventura esquecido me fez abandonar o nobre propósito. Decidi então recorrer a Machado de Assis, que afirmou “*não é amigo aquele que alardeia a amizade: é traficante; a amizade sente-se, não se diz...*” para desculpar-me com aquelas pessoas não citadas nominalmente aqui ou em outras partes deste memorial. Escolhi, pois, destacar alguns nomes que, de alguma forma, acredito que representam todas as pessoas a quem eu gostaria de registrar meu muito obrigado.

Aos meus pais Leonidas e Niva, eternamente presentes na minha alma e no meu coração, agradeço pela coragem, ousadia, dedicação e amor incondicional em me criar e educar dentro de uma enorme, barulhenta e deliciosa família, que esteve, está e sempre estará ao meu lado na caminhada da vida. Sou grato aos mestres, mentores e amigos Prof. Dr. Hans Graf e Prof. Dr. Henrique de Lacerda Suplicy, representantes ilustres do nosso querido DCM, por terem me ensinado o profundo significado do ser médico e pelos exemplos de ética que procurei seguir ao longo da minha carreira profissional. Aos meus orientadores suecos Prof. Dr. Olle Isaksson, Prof. Dra. Lena MS Carlsson-Eklander e Prof. Dr. Björn Carlsson, por me ensinaram muito do que sei sobre pesquisa e metodologia científica, e sobre o verdadeiro papel que as instituições acadêmicas têm não apenas em consumir, mas em produzir e transmitir conhecimentos. Coragem, ousadia, dedicação, ética e ciência foram os fundamentos básicos que nortearam minha conduta como docente no DCM do Setor de Ciências da Saúde da UFPR nestas duas décadas de vida acadêmica.

Meu sentimento de gratidão foi muitas vezes entremeado por orgulho e regozijo. Uma das minhas maiores alegrias foi ter criado oportunidades para que tantos colegas com excelente formação profissional pudessem se juntar ao projeto acadêmico que ajudei a construir e muitos outros fossem formados a partir dele, constituindo ao longo desses últimos 22 anos o que entre nós chamamos carinhosamente de “Família SEMPR”. Através da minha querida amiga Prof. Dra.

Victoria Zeghbi Cochenski Borba, atualmente responsável pela Chefia do SEMPR e com quem tenho tido o privilégio de conviver desde os bons tempos de Residência de Endocrinologia, quero enaltecer o trabalho de cada membro dessa imensa família acadêmica no enfrentamento dos incontáveis desafios e dificuldades do Projeto SEMPR. Desafios e dificuldades que para mim, em particular, proporcionaram grandes aprendizados, importantes conquistas e momentos memoráveis. Não nego o imenso orgulho que sinto ao testemunhar cotidianamente nossa equipe proporcionando assistência médica digna e de ponta a milhares de pacientes atendidos pelo SUS no nosso Centro Médico. Igualmente não consigo esconder meu imenso prazer com os benefícios prestados a centenas de alunos de graduação, pós-graduação e médicos-residentes nas nossas atividades de ensino, pesquisa e formação multiprofissional. São conquistas do Projeto SEMPR que me fazem ecoar uma frase do saudoso Prof. Dr. Lysandro Santos Lima, que escutei pela primeira vez quando ainda era estudante de Medicina, dita por ele ao comentar sua dedicação ao ensino e a prática médica: vale que se lhe consagre uma vida!

Por fim, houve momentos debruçados no teclado do computador em que a gratidão misturou-se com outros dois intensos sentimentos: admiração e amor. Essas sensações afloraram quando minha memória me transportou ao dia 18 de novembro de 1983. Foi nesse dia, numa festa das turmas de Medicina, que eu e Margaret começamos a namorar, quando estávamos no segundo ano do Curso de Medicina. Findo a faculdade, casamos num dia de janeiro entre a solenidade de formatura e o início da Residência Médica. Especializei-me em Clínica Médica, depois Endocrinologia; ela em Pediatria, depois Endocrinologia Pediátrica. Tornei-me Mestre em Medicina Interna, ela em Pediatria, defendemos nossas dissertações na UFPR com intervalo de uma semana. Tornei-me Doutor (PhD) em Endocrinologia, ela em Endocrinologia Pediátrica, e defendemos nossas teses na Universidade de Gotemburgo, Suécia, com um dia de diferença. Ao retornarmos ao Brasil, ela prestou concurso e ingressou como Professora do Departamento de Pediatria da UFPR um ano antes de eu assumir meu cargo no DCM. Atualmente, o PubMed revela que somos co-autores em 13 artigos, mas há outros tantos que não estão lá. Compartilhamos consultório e também nossas famílias – aliás, a dela é tão grande, barulhenta e divertida quanto àquela na qual cresci. Compartilhamos alegrias e tristezas, dúvidas e certezas, respeito e tolerância. Nada do que foi narrado até aqui

faria sentido sem mencionar o amor e a admiração que sinto por ela e agradecer pela felicidade dos momentos inesquecíveis vividos ao lado dos nossos filhos Luiza e Pedro Henrique e nosso genro Gustavo, até mesmo quando fica difícil de conversar pela bagunça e pelos latidos do Sr. Mocchachino e do pequeno Dimitri. Terminei este memorial dedicando a estas pessoas que tanto amo e admiro os versos da bela canção “*Your Song*” de Elton John e Bernie Taupin, composta quando eu tinha 2 anos de idade:

I hope you don't mind

That I put down in the words

How wonderful life is while you're in the world

Endereço para consulta ao meu Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/0690563993355504>

ORCID ID: 0000-0001-7285-7941